



Decisão do Governo guineense

Indultados capitães dos barcos portugueses

Os capitães dos seis barcos de pesca portugueses que estiveram apresados na Guiné-Bissau foram indultados pelo Governo guineense, após terem sido condenados a pesadas penas de multa na semana passada, disseram ontem fontes diplomáticas em Lisboa. O desfecho deste caso, que motivou a decisão do Governo

português de suspender todas as acções de cooperação com a Guiné-Bissau, com excepção das de carácter humanitário, terá sido o resultado de intervenções ao mais alto nível no Estado guineense, na opinião de meios diplomáticos. Segundo as fontes contactadas, as autoridades guineenses já comunicaram ao Governo português a decisão de indulto dos capitães dos barcos.

O apresamento verificou-se no dia 16 de Outubro, só tendo as embarcações sido libertas na passada terça-feira, após uma ordem nesse sentido dada pelo Presidente guineense, João Bernardo «Nino» Vieira.

Este incidente, que as autoridades guineenses disseram ter origem na falta de contacto diário dos barcos com a central de comunicações da Secretaria de Estado das Pescas em Bissau — acusação que os capitães dos barcos refutaram — conduziu a uma situação tensa nas relações bilaterais.

O próprio magistrado do Ministério Público guineense que esteve ligado à instrução do processo disse não estar provado o não cumprimento da norma de contacto diário por parte dos barcos apresados.

Observadores consideraram exagerada a atitude das autoridades de Bissau, que alguns identificaram mesmo como uma tentativa de alguns elementos isolados de prejudicarem as relações entre os dois países.

Escola de Artesanato de Ílhavo em situação de crise

A Escola de Artesanato de Ílhavo, que brevemente completa o seu quinto ano de existência, encontra-se numa situação que poderemos considerar caótica, em virtude da polémica existente entre os artesãos e o provedor da Misericórdia de Ílhavo.

E, a documentar essa situação de crise, basta referir o facto de, há mais de dois meses, a Escola não ser frequentada por qualquer artesão, e destes considerarem que o V aniversário da Escola de Artesanato de Ílhavo ser «uma comemoração sem sentido».

LER NA PÁGINA 4

Congresso da União de Sindicatos começa hoje

Começa hoje o II Congresso da União de Sindicatos de Aveiro, no decurso do qual irão ser analisadas, ente outros temas, a situação socioeconómica do distrito, bem como as propostas do movimento sindical unitário para o seu desenvolvimento, que vão desde os sectores das pescas, agrícola e industrial, até ao problema do emprego, formação profissional, habitação, saúde e ambiente.

Serão, também, aprovadas, durante as sessões de trabalho que se prolongam até amanhã, as alterações aos actuais estatutos, eleitos os novos corpos directivos e apresentado o relatório de actividades referente ao último triénio.

Estão presentes no Congresso, que decorre no Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras, o coordenador da CGT, Carvalho da Silva e Joaquim Almeida da Silva, membro da Comissão Executiva da CGT e coordenador da União de Sindicatos de Aveiro, para além de representantes dos concelhos distritais da União de Sindicatos, delegados sindicais e outras entidades.

Misérias e desditas do Tribunal de Aveiro



Os oficiais de diligências têm de fazer o seu trabalho no corredor de acesso às secções de processos, sem qualquer tipo de privacidade e de segurança.

O Tribunal da Comarca de Aveiro defronta-se com muitos e graves problemas, que perturbam e retiram muito à dignidade mesmo do administrar da Justiça.

Problemas esses equacionados e advindos da exiguidade das instalações ao seu dispor e responsáveis pela atrofia e atravancamento reinantes, que originam situações complexas e delicadas, onde a devassa, a inexistência de privacidade e a quase exposição pública de documentos e

processos de carácter confidencial é uma realidade registada num primeiro olhar.

As instalações, precárias e cada vez mais atravancadas com pessoal e mobiliário, são, pois, a grande ferida do Tribunal de Aveiro que, em virtude do crescendo litigioso e subsequente volume de serviço, já «estendeu» algumas das suas secções pelos corredores e espaço reservado ao público, gerando confusões, impaciências e desincronias evitáveis.

LER NA PÁGINA 3

Porto e Chaves não «aguentaram»

Ainda há três equipas portuguesas nas competições europeias



O Real Madrid, quando teve de defender fé-lo muitas vezes com elevado número de elementos, como nos mostra a foto em que aparecem oito jogadores espanhóis para três portugueses. Foto Fernando Marques («Formidável»)

LER NA PÁGINA 10

O caso Bissau: a língua e o peixe

Quaisquer que sejam os **gatos** que se utilizam para compor a louca partida com o caso Bissau, no fim de contas, todo o peixe, ainda que do bom terá laivos de podre. Ou melhor, o peixe não está podre. As relações é que, por vezes, se deterioram como o peixe, quando não tem sal nem é manuseado cuidadosamente.

Embora nenhuma das partes envolvidas tenha digladiado em comunicados, o certo é que há um certo mal estar. Por um lado, treze dias eram demais para ser resolvidos o problema dos seis barcos aprisionados. Não, porque pescassem em águas interditas, mas porque não prestaram vênias à Secretaria de Pescas da Guiné-Bissau. E não a prestaram, alegam os armadores, que se queixam das más condições de alimentação e alojamento dos seus pescadores, só porque havia uma falha técnica no contacto via rádio. E, embora o embaixador Hugo Borges, de voz cordata, sensível e conciliador, diga que aquela Secretaria já tem outros meios, sofisticados, isso parece demonstrar então que haverá outros motivos por detrás disto tudo, já que alguns comentadores adiantam a pressão dos militares para o actual estado de coisas. Pelo lado de Portugal, ao fim de treze dias, o Governo entendeu-se e decidiu suspender as relações de cooperação, nomeadamente no ensino. E aí está o caso Bissau. Talvez, demasiado empolado pela Imprensa, mas que poderá deixar as suas marcas, pelo menos, por algum tempo. A Guiné, por sua vez, esqueceu que deve um montante de 45 milhões de dólares ao nosso País, trinta dos quais de dívidas já vencidas. Enfim.

Este incidente veio agravar as relações, nem boas nem más, antes, assim assim, talvez mornas, antes frágeis, como se provou agora, entre os dois estados. E sem, querermos ser pessimistas ou seródios futurólogos, afigura-se-nos que, dentro de poucos anos, haverá para o nosso País e na terra que foi a **primogenita do Infante** a nossa maior derrota. Porque cultural e civilizacional. Isto é: será inevitável a decadência e a morte da língua de Camões. Um interlocutor, natural daquela novo País, que lucidamente fala da sua terra, afirma, com pena, frisa bem esse facto, com pena, que, daqui a quatro, ou cinco anos, o português desaparecerá das casas e das ruas, dos comércio e das relações. A nossa língua será assim postergada em favor do francês, que se fala bastante, pela capital e no mato, em especial, pelas camadas mais jovens que encontram nesse facto um pouco de snobismo.

Custará acreditar nisto: que uma revolução e onze anos de independência bastassem para que Portugal comece a ser esquecido, até naquilo que tem de essencial, específico e próprio — a língua. Isto é: onze anos destroem, também por incúria nossa, quinhentos anos de civilização portuguesa.

Em contrapartida, o francês está em grande força, a impor-se em toda a parte. Os próprios noticiários, repare-se, são transmitidos nessa língua, o que significa que a maior parte das pessoas **debicam** a língua dos vizinhos. E, quando o exemplo vem de cima, com o presidente Nino a dar-se a esse luxo, os compatriotas seguirão o **«homem grande no poder»**. E chega-se à conclusão serena de que os Governos pouco têm cuidado de salvaguardar o nosso património cultural naquelas paragens, em especial, a língua, umas vezes, por incúria, acanhamento, falta de meios, falta de visão, ou até, anos atrás, com o prepositada cedência em destruir tudo o que falasse de nós e em português a língua naquelas remotas terras do fim do mundo. O resultado, em face disso, está à vista. A nossa língua vai morrendo, pouco a pouco, pese embora os serviços dos cooperantes (circunscritos às escolas).

Estes números faltam a verdade e dizem da precária situação (nossa): enquanto nós possuímos um único Centro (Centro Cultural Português), há quatro didáticos centros de informação franceses. E bem aliciantes, por sinal. Exibem filmes. Existem vídeos, funcionam cassetes. Tudo na língua do poeta Leopold Sedar Senghor que, também ele, escreveu um poema às Saudades: **«J'écoute au found de moi le chaud à voix d'ombre des saudades./Est-ce la voix ancienne, la goute de sang portugaise qui remonte du fond des âges/Mon nom que remonte à sa source?»**. Ali se dão aulas de francês, os frequentadores dispõem de textos de apoio. E nós, portugueses? Mandamos-lhes a «Bola», pese o seu prestígio. E repare-se ainda neste pormenor: todos os filmes têm a legendagem em francês, seja qual for a sua origem.

Pode reconhecer-se que este interesse súbito pela linguagem do **chão francês**, se deu logo após a independência. Finda a guerra, as carências de toda a ordem avolumaram-se ainda mais. As populações, na sua justa e lógica táctica de sobreviver, caminharam para as fronteiras em busca da satisfação das suas necessidades primárias: roupa e pão. Em especial para o Senegal, mais desenvolvido. E já não iam ao açúcar, iam ao suco. E já não iam às batatas, iam às **pommes de terre**.

Foram sofrendo assim, ano após ano, essa influência. Os franceses aperceberam-se das nossas fraquezas naturais e aí estão vivos, quase mais do que nós. E o futuro da nossa língua, ainda que possam ler a «Bola», não será muito risonho. Se Portugal continuar a deixar as coisas como andam, ao deus-dará, à sorte ou pelas mãos das bruxas, umas vezes, por sua culpa, outras por milhentos factores diversos, em questão de Guiné, podemos ser um país arrumado.

Se é um mau sintoma que uma revolução vitoriosa elimine todas as estátuas, desde Honório Barreto até ao Diogo Cão, **deportando-as** para a bolanha à esquerda da Sacor, onde, perto, os chineses acabam de construir um belo estádio de futebol, é muito mais grave da nossa parte não criarmos mecanismos para a manutenção e aperfeiçoamento e divulgação inteligente da nossa grande matriz que é a nossa língua.

(Já agora quero abrir um parêntesis para fazer justiça ao meu interlocutor que acha, na sua óptica, que todos esses bustos deveriam ser **«pescados da bolanha»** e recolhidos ao (único) Museu da Guiné, dizendo o que foram e fizeram, se fizeram alguma coisa, naquela terra. No fundo, tudo isso, o passado e o presente fazem parte da história da Guiné).

Mas ao que eu vinha era dizer que o caso Bissau é de algum modo inteligente, mesquinho e confuso, no qual os militares terão tido um papel negativo no arrastar da crista ciclónica. Afinal, uma pequena falha técnica que a uns custa reconhecer e a outros custa engolir. Isto tem mais jeito de farrona do que de legalidade. Mas aparatoso é o caso, com julgamento público. Mas intrigante e preocupante é também a situação da nossa língua (que eles, se calhar já não entendem, já que para fazer, e isso tem acontecido, para Portugal, um telefonema, se fala francês do outro lado!).

Portugal, mesmo esquecendo o caso do peixe, tem de tomar medidas sérias no tocante à preservação da língua. A não ser que queiramos morrer de vez junto ao cais do Piguiutti, sem uma unha de remorso do muito que podíamos ter feito e não fizemos. E não fazemos nada.

Armor Pires Mota

N.R. — A recente evolução do caso da Guiné não prejudica o essencial do que fica escrito.

O leitor tem a palavra

Os carros de instrução em horas de ponta

Em primeiro lugar, se V. Ex.a me permite, senhor director do Diário de Aveiro, a instrução de ligeiros e pesados só deveria processar-se na via pública depois de os instruendos estarem na última fase de preparação; antes, deveriam praticar em recintos apropriados das escolas (que deveriam tê-los, sob condição de não lhes ser passado alvará), recintos apropriados, munidos de sinais e dos tais percursos de manobras. Acontece, porém, que não é assim, que o trânsito está frequentemente interrompido ou tem marcha lenta, por causa de carros de escolas de todo o distrito, e, curiosamente, há instrutores que nem sequer têm o bom senso de evitar os lugares e horas de maior afluência junto de edifícios públicos, nomeadamente hospitais e escolas (primárias, preparatórias e secundárias), ocasionam a perturbação, impaciências e perdas de tempo e, no caso das escolas, se o professor cumprir à risca as instruções que tem, faltas marcadas aos alunos.

Era tempo, creio, de terem aprendido alguma coisa esses senhores «instrutores», - professores de veículos com motor mas que nem sempre têm ou tiveram uma instrução e educação adequadas noutra sentido, ou seja, no sentido do civismo, da educação, da perspectiva correta das coisas.

Que se determine, então, que assim não aconteça. Que alguém veja o que está mal, seja Policia, seja Direcção-Geral de Viação. Que alguém veja o que está mal, para não continuarmos adiados. Os jovens escolares e professores não podem estar sujeitos a faltas por causa dos «empecilhos» ou, por outras palavras, por causa dos principiantes da chamada «instrução».

António Loureiro Madail Oliveirinha

Vidrões e recipientes do lixo

Vidrões é coisa que não vemos, ou vemos muito pouco. Não dão lucro? E só o que enche a barriga é que interessa?

E os recipientes do lixo? Não se substituem, não se arranjam, não se lavam, ao menos de vez em quando, e se desinfectam?

Nos postes havia recipientes para papéis e outros pequenos detritos. A pouco e pouco vão-se tornando raros, mercê de deterioração por desgaste natural, mercê de vandalismos que a policia, entretida a vigiar por estacionamento de somenos, não vigia.

Maria da Conceição Domingues Aveiro

IEFP divulga programas e incentivos

A Delegação Regional do Centro do Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Centro de Emprego de Aveiro vão desenvolver, de 11 a 13 do corrente, um conjunto de iniciativas, com vista a promover e divulgar as suas actividades nos concelhos da área de influência do Centro de Emprego de Aveiro.

Esta iniciativa inclui visitas a empresas da região, onde são desenvolvidas experiências e programas de

formação e emprego apoiadas pelo I.E.F.P.

No dia 13 será realizada uma sessão pública, destinada a fornecer informações sobre incentivos e programas de apoio do I.E.F.P. nas áreas do emprego e da formação profissional.

Esta sessão, para a qual foram convidados entidades oficiais, associações, empresários e órgãos de comun-

icação social, vai decorrer no auditório do C.R.S.S. de Aveiro, a partir das 14.30 horas.

Termina amanhã

Semana de Recepção ao Caloiro

Termina já amanhã a Semana de Recepção ao Caloiro, que desde segunda-feira passada tem animado o meio universitário e a própria cidade de Aveiro.

No programa para o último dia está previsto um espectáculo dos «Art'Imagem», com inicio marcado para as 16 horas. Um grupo de actores virá para a rua, que constituirá o palco onde farão teatro. Este espectáculo de teatro de rua decorrerá nos Arcos.

A Semana de Recepção ao Caloiro terminará com um espectáculo de rock pelo conhecido grupo «Mier Ite Dada», a decorrer no Pavilhão das Feiras, a partir das 22 horas.

Hoje haverá ainda um espectáculo teatral nas instalações do CETA. Ai, o

GRETUA vai apresentar a peça «Zoo Story», que terá em cena os actores João Brás e Miguel Coutinho.

Este espectáculo será novamente repetido no próximo dia 10.

MECÂNICOS ELECTRICISTAS

Precisam-se

CITROËN — Henrique & Rolando, Ld.
R. Cândido dos Reis, 118 — AVEIRO

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

Precisam-se VENDEDORAS

PARA PRODUTOS DE GRANDE UTILIDADE EM TODO O DISTRITO DE AVEIRO

Contactar telefone (056) 61132

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 721

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústria Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 3331 e 35265. Telex 52154.

Tribunal de Aveiro: um tribunal de misérias

— A debilidade de uma instituição

Por vezes o acaso coloca-nos partidas e prega rasteiras, e depa-ramo-nos com situações insólitas, perante as quais nos quedamos incréculos e boquiabertos, sobretudo quando as «partidas» são pregadas por pessoas ou instituições de mérito e reconhecidas publicamente pela sua dignidade.

Foi o que nos aconteceu recentemente, aquando uma ida ao Palácio da Justiça de Aveiro para obtermos informações relativas a um processo judicial em curso e, encaramos, com assombro, a confusão e anarquia reinantes, não se conseguindo perceber a fronteira entre o espaço público e o espaço reservado do Tribunal, porque havia secretárias pelos corredores, onde se amontoavam processos, ali, à-mão das más intenções ou caprichos de mãos «mais leves» que, sem a menor dificuldade, poderiam pegar num, dessas centenas de processos, e desviá-lo daquele que seria o seu destino próprio.

Mas não bastou este já grave incidente e já outro se insinuava no nosso horizonte visual e auditivo: advogados ouvindo abertamente testemunhas, sem que uma porta fechada pudesse pôr termo à devassidão, na medida em que qualquer transeunte podia parar e ouvir o que se passava, como se de uma conversa num passeio público se tratasse.

Intrigados com o «recheio» que, num primeiro olhar encontramos no interior do sumptuoso edifício do Palácio da Justiça, tentámos esclarecer o porquê da existência desta «lagarta» no interior da «maça bonita», que desde há dias conta com mais um digno ornamento: um busto do eminente jurista que foi o Prof. José Maria Barbosa de Magalhães.

E, entrando nos «corredores», constatámos a precariedade das acanhadas e insuficientes instalações do Tribunal que não podem, de modo algum, e por muito boa vontade que exista, satisfazer os requisitos que a crescente litigiosidade exige.

AUMENTA A LITIGIOSIDADE E MINGUAM AS INSTALAÇÕES

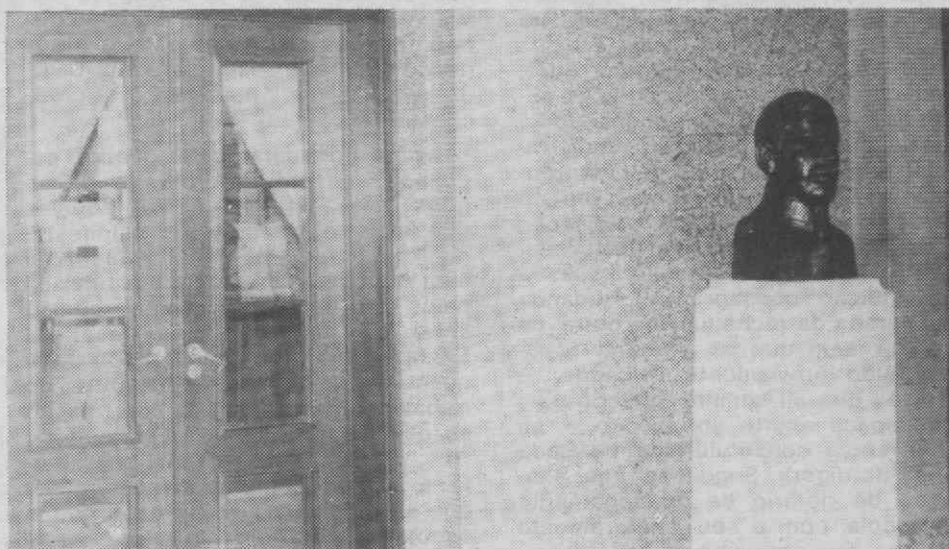
Com efeito, não há gabinetes em número suficiente, há juizes a trabalhar na biblioteca, não há salas de advogados, não há salas onde possam ser ouvidas as testemunhas, não há privacidade nas audiências.

Em suma, o Tribunal carece de todo um espaço físico que lhe permita agir com justeza na aplicação da Justiça.

Mas vamos por partes. O edifício do Palácio da Justiça foi construído com mão de obra prisional e inaugurado no dia 8 de Junho de 1962. Nessa altura, as instalações eram amplas. Todavia, desde 1975, e como resultado do crescimento acelerado da litigiosidade, o Tribunal começou a viver uma situação de crescente pressão em termos de volume de serviço e rapidamente as instalações que lhe estavam destinadas começaram a tornar-se insuficientes.

Com a criação (1978) e instalação (1979) do 3.º Juízo, o problema agravava-se, na medida em que se fez recurso das instalações existentes, improvisando gabinetes e reduzindo, consequentemente, o espaço dedicado à actuação do Tribunal, tendo, a título de exemplo, a sala de reuniões de advogados sido transformada em gabinetes.

Este aglutinar de serviços e repartições, salda-se na inexistência de salas de audiência em número suficiente e, consequentemente, na necessidade de ratear, de uma forma quase matemática, a utilização destas salas, fazendo-se, inclusive, muitas vezes julgamentos em gabinetes, locais onde não existe um mínimo de condições de dignidade - até porque



O busto do Prof. Barbosa de Magalhães recentemente «imposto» no átrio do Palácio da Justiça de Aveiro.

o mobiliário existente é todo ele antigo e encontra-se bastante degradado - que comumente rodeiam a actividade judicial.

A insuficiência de espaço ditou a necessidade de determinadas secções serem deslocadas para a parte reservada ao público, trabalhando-se sem um mínimo de condições e com a agravante das secretárias e dos serviços estarem permanentemente sujeitas à devassa e ao desaparecimento de documentação.

Os funcionários estão instalados em atropelo, e em locais atravancados com mobiliário, o que vem agravar as más condições, em termos de iluminação e aquecimento, já existentes nas secções de tratamento dos processos.

Por seu turno os 4 gabinetes são «irmamente» partilhados pelos 9 magistrados, funcionando um destes gabinetes na biblioteca, facto que, só por si, prejudica o funcionamento dos serviços.

TESTEMUNHAS... AO ACASO

Por outro lado, não existe um local onde se possam recolher as testemunhas, enquanto aguardam oportunidade para fazerem o seu depoimento, como garantia de preservação de provas, medida, aliás, prevista no Código de Processo Civil e Penal. E, porque não existe esse local isolado, as testemunhas aguardam nos corredores, situação que facilita o contacto com pessoas que se encontram na sala de audiências e subsequente degradação de provas.

Em suma, o Tribunal encontra-se absolutamente atravancado e a reventar pelas costuras, situação que não oferece qualquer garantia de segurança contra o extravio de documentos e deturpação de provas.

Mas, perguntamo-nos, se a situação agora já se encontra desenhada em traços negros, o que acontecerá com a entrada em vigor do Código Penal, facto que irá acarretar um crescimento dos quadros do Ministério Público, e que não têm onde se instalar?

Em 1984 o número de processos que deram entrada no Tribunal aumentou em 112 por cento relativamente ao ano de 1987. Nesse ano, as pressões do Tribunal de Aveiro junto dos órgãos de soberania competentes culminaram numa inspecção feita pelo Conselho Superior de Magistratura, que ficou alertado para as deficiências existentes no quadro de pessoal, sobretudo carência de juizes, e insuficiência das instalações. Foi, então, nomeado um juiz auxiliar para a Comarca, auxílio importante para dar andamento aos processos existentes, mas sem que, no entanto, a situação ficasse resolvida.

QUADRO DE PESSOAL SATISFATÓRIO ESBARRA COM PROBLEMAS DE ESPAÇO

No ano seguinte, assiste-se a obras de conservação no edifício, essencialmente em termos de cobertura, porque a água «já chovia» na sala de audiências. No entanto, não foi providenciado um espaço para a sua expansão.

Em 1986/87 o Ministério da Justiça reforçou os quadros de pessoal do Tribunal, tendo sido nomeados 16 novos funcionários para o Tribunal Judicial, alguns para o preenchimento de vagas em aberto, outros para lugares novos.

Entretanto, são nomeados mais dois juizes auxiliares para Aveiro, facto que se pode encarar como um sintoma de reconhecimento, por parte do Conselho Superior de Magistratura e do Ministério da Justiça, da necessidade de dotar o Tribunal de maior número de funcionários e magistrados, em resposta ao volume crescente de serviços para que o Tribunal é solicitado.

Actualmente o Tribunal da Comarca de Aveiro funciona com 6 juizes, podendo-se dizer, que, em termos de pessoal, a situação não será absolutamente negativa. Todavia, o quadro de pessoal, segundo conseguimos apurar, considerado suficiente, esbarra 'a priori' com o problema fundamental das condições de trabalho, ou seja, numa palavra, das instalações.

À «FERIDA» E O... ATROPELO

As instalações são pois, a grande «ferida» no funcionamento do Tribunal, pois funcionam no Palácio da Justiça, para além do Tribunal da Comarca, o Tribunal de Instrução Criminal, e ainda serviços afectos ao Ministério da Justiça, embora de carácter não estritamente judicial, como a Secretaria Notarial (2 repartições) e as Conservatórias do Registo Civil e do Registo Predial.

A ampliação das actuais instalações, através da construção de um piso superior, poderia sanar ou pelo menos minorar os problemas, todavia essa possibilidade, (considerada aquando das obras de conservação, tendo sido, na altura, construída uma cobertura desmontável), esbarra com obstáculos que se prendem, não apenas com dificuldades de ordem financeira, mas também com razões de natureza arquitectónica, na medida em que o crescimento vertical do edifício viria perturbar a harmonia existente no local e, por outro lado, a própria estacaria de apoio do edifício dificilmente suportaria esta estrutura suplementar.

A transferência de alguns dos serviços ali a funcionar, nomeadamente

as conservatórias e cartórios notariais (que ocupam uma área semelhante à reservada ao Tribunal) seria, talvez, outra das hipóteses a considerar pelos órgãos de soberania competentes, visando descongestionar e tornar mais eficaz a administração da Justiça.

Mas o nosso carente Tribunal foi, recentemente presenteado pelos órgãos centrais, com o benefício da arte, um busto de José Maria Barbosa de Magalhães, um eminente jurista da terra, que teve grande peso no domínio do Direito Civil e Processual Civil.

Convenhamos que, e apesar da importância desta obra de arte, como símbolo de reconhecimento e homenagem a uma figura insigne, para além da sua importância estética, não deveria assumir carácter de prioridade relativamente a exigências outras, muito mais urgentes e necessárias com que se degladiam os serviços de administração da Justiça de Aveiro. Um rol de carências e misérias imperdoável, a que poderemos acrescentar, o simples facto do não pagamentos do telefone aos CTT, muito embora este não seja, como já tivemos oportunidade de ver, o mais premente, porque as correcções de orçamento aliviam as dívidas e o Estado acaba sempre por pagar a quem deve.

No entanto, a situação actual é precária, senão mesmo desastrosa, e o cidadão utente tem, por natureza própria e de direito, direito a melhor assistência judicial e melhor funcionamento de serviços que existem por si e para o servir.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÁGUEDA

Dia 7 das 08.00 às 15.00 horas

Caselho
Foz
Lomba
Guístola
Guístolinha
Felgueira

Dia 7 das 14.00 às 15.00 horas

Aguada de Baixo — Landiosa
Barró — Carquejo
Barró
Barró — Quinta do Pinheiro
Paradela

Dia 8 das 07.30 às 15 horas

Espinhel — Piedade
Recardães — Crasto

CONCELHO DE ÍLHAVO

Dia 8 das 09.00 às 12.00 horas

Gafanha da Nazaré V
Gafanha da Nazaré XVII

CONCELHO DE AVEIRO

Dia 8 das 07.00 às 10.00 horas

Às Freguesias — Vera-Cruz
Glória
Esgueira
Cacia
St.ª Joana

Dia 8 das 07.00 às 13.00 horas

PT 134 — Estação
PT 143 — 2002
PT 151 — R. Eng. Von Haffe
PT 146 — R. Eng. Von Haffe

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 4 de Novembro de 1987.

O Chefe do Centro,
a) **A.M. Gaioso Henriques**

(«Diário de Aveiro», N.º 721, de 6-11-87).

V aniversário da Escola de Artesanato de Ílhavo: «uma comemoração sem sentido»

A Escola de Artesanato de Ílhavo, fundada em 1982, e que se encontra sob a tutela da Santa Casa da Misericórdia, tem vindo nos últimos tempos a ser alvo de polémica, devido a alguns pontos de vista divergentes entre o Provedor da Misericórdia de Ílhavo e os artesãos daquela escola.

O seu quinto aniversário voltou a trazer a lume os problemas que a escola tem tido, e que a têm encaminhado para a sua aniquilação.

«Os objectivos sociais e culturais que a E.A.I. se propunha atingir foram, durante quatro anos, conseguidos na sua quase plenitude como o atestam as inúmeras visitas de nacionais e estrangeiros, as reportagens e notícias publicadas por órgãos regionais e nacionais da comunicação social, e a sua participação nas mais prestigiosas Feiras de Artesanato de Norte a Sul do país» - referem os artesãos.

«Não consta, porém, que toda esta vivência, extremamente rica e motivadora, a todos nós, artesãos e monitor, déramos substância, tenha sido objecto de notícia desde há um ano a esta parte, e isto por uma razão bem simples de entender, mas extremamente dolorosa de aceitar: é que a E.A.I. "acabou" praticamente no Verão de 1986» - referem os artesãos ao falarem do V aniversário daquela Escola.

«Coincidência ou não, o desafogo económico da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, resultante do pagamento, por parte do Governo, de alguns milhares de contos, acentuou o carácter arrogante e autoritário do Provedor em relação àqueles que à E.A.I. vinham dando o seu melhor. E se nos referimos concretamente ao provedor é porque personalizou e centralizou as responsabilidades da S.C.M.I. no que diz respeito à Escola» - acrescentam.

Em relação as razões que levaram os artesãos a tomar a posição que

acabam de expor, referem algumas das situações que levaram à sua actual posição face à S.C.M.I.

«O senhor Provedor Arlindo Silva, começou por nos ameaçar com represálias, depois, desrespeitando a nossa posição, apagou impulsivamente uma convocatória de uma reunião que se encontrava inscrita no quadro de uma das salas da Escola, atentando assim contra o mais elementar direito de reunião, que a Constituição consagra. A mudança inesperada da fechadura da porta de entrada, sem que os artesãos tivessem sido previamente avisados, e para os que ali sempre encontraram um espaço aberto ao diálogo e à convivência, constituiu uma bofetada difícil de digerir. Seguiu-se uma alteração do horário de funcionamento da escola, com o seu encerramento noturno, que era como se sabe o seu período nobre de trabalho pois a quase totalidade dos artesãos estão ocupados durante o dia nos seus empregos. A isto há a juntar o recepção de que foi alvo o nosso monitor após o seu período de férias, com grande encenação e presença de pessoas alheias à escola, para lhe comunicar

que deixava de ter a confiança da Misericórdia, pelo que era substituído. Não estamos aqui a contestar a autoridade legal que assiste à Santa Casa da Misericórdia, note-se» - acrescentam.

«Para completar este quadro seguiu-se a expulsão arbitrária de alguns artesãos, justamente aqueles que mais explicitamente manifestaram o seu apoio ao monitor, além da falta de resposta a uma carta enviada pelos artífices pedindo uma reunião entre os mesmos e a Mesa da S.C.M.I., para que fosse resolvida a questão de algumas peças, fruto do trabalho dos artesãos e em relação às quais cabe uma percentagem de 70%, pertencendo à escola a restante. E para concluir resta-nos referir que há já mais de dois meses que a escola não é frequentada por qualquer artesão. Continuamos contudo a acreditar na validade e na generosidade dos objectivos que presidiram ao nascimento da Escola. E pois por estes factos que acabamos de expor que chamamos e este V Aniversário uma comemoração sem sentido» - concluíram os artesãos da E.A.I..

Jornal alemão evidencia acordo de cooperação Aia-HWK Aachen

Página do «Diário de Aveiro» reproduzida no artigo

O acordo de cooperação existente entre a Associação Industrial de Agueda e a Handwerkskammer

Enge Zusammenarbeit der Kammer mit Portugal

Aachen/Agueda. Im Rahmen seiner Leistungsschau EXPOAGUEDA 87 zeigte der mit der Handwerkskammer Aachen kooperierende portugiesische Partnerverband Associação Industrial de Agueda (AIA) die Vielfalt der Produkte seiner Mitglieder und die Bedeutung des Verbandes über die Region Agueda hinaus. Mit der Ausstellung war gleichzeitig die erste nationale Ausstellung für Schlosser und Blechbearbeitung zu sehen, ein Schwerpunkt der metallverarbeitenden Betriebe dieser Region.

Die Handwerkskammer Aachen betreibt mit der AIA seit nunmehr zwei Jahren eine enge Zusammenarbeit, die den Mitgliedern beider Institutionen zugute kommt. Ein wirtschaftlicher Austausch in einem gemeinsamen Markt kann auf Dauer nur dann für alle erfolgreich sein, wenn Geben und Nehmen auf beiden Seiten möglich ist. Dazu bedarf es der Aufgeschlossenheit der Kooperationspartner, des gegenseitigen Vertrauens, des wechselseitigen Kennenlernens und des Austausches von Erfahrungen und Wissen.

Um die Zusammenarbeit weiter zu festigen, besuchte Präsident Innenordt während der diesjährigen Leistungsschau den portugiesischen Partnerverband, in seiner Begleitung befanden sich Geschäftsführer Dipl.-Ing. Otto Brink und Technologelaberr Dipl.-Ing. Manfred Kaivers.

Alle Unternehmen des Kammerbezirks Aachen, die an einer Zusammenarbeit mit portugiesischen Unternehmen interessiert sind und dies insbesondere im Gebiet von Agueda (ca. 80 km südlich von Porto), können hierüber mehr bei ihrer Handwerkskammer erfahren.

SPECIAL EXPOAGUEDA 87 - 11.11.87 - AACHEN

Sem o apoio do projecto com a HWK Aachen a AIA sobreviveria com grandes dificuldades - disse-nos o secretário-geral da AIA



Größe Begegnung in den beiden Portugal fand die Zusammenarbeit zwischen der Handwerkskammer Aachen und ihrer portugiesischen Partnerorganisation AIA, anlässlich der EXPOAGUEDA 87.

O «Diário de Aveiro» citado no jornal da HWK Aachen.

Aachen, organismo associativo alemão congénere da AIA, assinado em 1985, tem vindo, nestes dois últimos anos a oferecer oportunidades de grande relevância aos industriais associados da AIA.

A HWK Aachen participou activamente na Expoagueda-Ferrex/87, certame levado a cabo pela AIA, no passado mês de Setembro, através de um «stand» expositor e da presença do Presidente do organismo, Anton Imendorf, e do seu Director-Geral, Otto Brink, sem esquecer o colóquio sobre a aplicação das modernas técnicas nas PME'S, que foi orientado pelo técnico da HWK Aachen, Manfred Kaivers.

A esta participação e ao acordo de cooperação com a AIA, o jornal mensal «Handwerkswirtschaft», órgão da HWK Aachen, na sua edição de Outubro, dedica um espaço das suas páginas. Para ilustrar o grande impacto que o desenvolvimento da cooperação entre as duas entidades associativas tem vindo a ter na Comunicação Social portugueses, aquele mensário reproduz uma página do Caderno Especial publicado pelo «Diário de Aveiro» por ocasião da Expoagueda-Ferrex/87, em cujas linhas, o Secretário-Geral da AIA, Castilho Dias, manifesta a importância do acordo de cooperação, acordo que considerou «fundamental» para o bom funcionamento da AIA.

Exibição de «Robocop — o polícia do futuro» prolonga-se até dia 12

«Robocop», o tal polícia do futuro, parece que veio para ficar. Chegado a Aveiro, ao cinema «Estúdio Oita», em 23 de Outubro, esse «estranho ser» vai ficar ainda entre nós até ao próximo dia 12, contrariando a sua partida, marcada para hoje, termo da exibição do filme.

Depois de bem publicitado através do estudante Carlos Gonçalves que, vestido na personagem do filme, passeou por algumas artérias da cidade, a película de Paul Verhoeven está, ao

que tudo indica, a ser um sucesso de bilheteira.

O número de espectadores, em apenas 15 dias de exibição, terá ultrapassado os 4.000 e em dez sessões o «Estúdio Oita» registou lotações esgotadas.

O encanto de «Robocop - o polícia do futuro» vai, ao que parece, permitir que continuemos a «sonhar» com um polícia, que a ser real, talvez nos desse maior garantia de segurança.

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 10.142 quilos de pescado, no valor de 2.827.000 escudos. Entraram também duas motoras com 5.085 quilos de sardinha, que atingiram o montante de 130.550 escudos. Provenientes da pesca efectuada pelas motoras, foram transaccionados, por 52.350 escudos, 249 quilos de peixe, enquanto os 221 quilos pescados a nível local renderam 110.390 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, saíram do porto de Aveiro os navios «CAS-TIELO» e «LUSOTAGUS», de nacionalidades espanhola e portuguesa, respectivamente.

Não se registou qualquer entrada de navios naquele porto.

Exposição Fotográfica na Galeria Municipal

Na Galeria Municipal está patente ao público, a partir de hoje e até ao próximo dia 12, uma exposição fotográfica, subordinada ao tema «Aveiro Antiga».

Todo o material exposto pertence ao espólio da Câmara Municipal de Aveiro.

Pela PSP

OVAR

PARABÓLICA «DESAPARECEU»

Fernando Pereira Manuel, residente em Ovar apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, por furto.

Os larápios furtaram, do recinto da sua fabrica, uma antena parabólica e diversos artigos de campismo, avaliados em 130 contos.

NECROLOGIA

ANTÓNIO AUGUSTO ROCHA DA SILVA

Faleceu António Augusto Rocha da Silva, de 36 anos de idade.

O extinto era casado com Maria Alice Ferreira da Costa e filho de Alfredo Domingues da Silva e Maria de Jesus Poipa da Rocha.

O funeral realiza-se hoje às 16 horas, da residência de seus pais para o cemitério de Requeixo.

Trata a Agência Funerária Correia.

LUSO

Iniciam-se hoje as comemorações das «Bodas de Ouro» da vila

A vila do Luso, localizada a poucos quilómetros da Mealhada, conhecida pelas suas termas e pela bela paisagem em que se insere, juntamente com a povoação do Buçaco, na serra do mesmo nome, está a comemorar o 50.º aniversário da sua elevação a Vila.

O programa, que se inicia hoje e se prolonga até ao próximo domingo, conta com a realização de diversas iniciativas de carácter religioso e cultural.

As comemorações começam, pelas 12 horas, com a realização da

(Continua na página seguinte)

Vai decorrer brevemente

Encontro da Juventude CDU

No sentido de promover o reencontro dos jovens envolvidos na última campanha eleitoral, a Juventude CDU vai promover um encontro no próximo dia 15 do corrente, na Alameda da Cidade Universitária, em Lisboa.

O programa do encontro, aberto à participação de todos os jovens, tem o seu início marcado para as 10.30, na Alameda da Cidade Universitária, com a partida de uma prova de atletismo em estrada, na distância de 6,5 quilómetros.

Pelas 11 horas, no relvado da Cidade Universitária haverá animação desportiva, com xadrez, mini-basquet e futebol, enquanto na Faculdade de Letras serão exibidos filmes e telediscos em video.

As 12.30 será altura para um piquenique de confraternização, seguido de animação cultural e musical, numa tenda de circo especialmente montada na Alameda da Universidade.

A partir das 14.30, haverá um espaço para debate na Faculdade de Letras, seguido de um plenário sobre as conclusões do mesmo e sobre as próximas actividades da juventude CDU. Este plenário realizar-se-á na tenda de circo e contará com a presença de Álvaro Cunhal.

A partir das 17.45 haverá um espectáculo musical com a participação de vários artistas.

Resolvido o problema das instalações

Orquestra Típica de Águeda expressa o seu agradecimento pela colaboração de duas empresas aguedenses

A Orquestra Típica de Águeda, apesar de ser uma das mais representativas colectividades culturais da região, sempre se debateu com o problema da inexistência de uma sede própria. Esta carência vinha sendo colmatada com a utilização das instalações da firma Sociedade Comercial do Vouga, instalações que a Orquestra Típica foi obrigada a abandonar recentemente, devido às necessidades da referida empresa.

A grave situação da colectividade foi objecto de análise pelo Executivo Municipal, no entanto, acabaria por ser, uma vez mais, uma entidade privada a resolver o problema. A firma José Maria Oliveira e Filhos cedeu, pelo período de dois anos, um espaço situado na Praça do Município, no centro da cidade, espaço que permitirá à Orquestra Típica continuar o seu valoroso e enriquecedor trabalho.

Estes foram os motivos de um encontro de agradecimento, realizado em Águada de Cima, que reuniu elementos da Orquestra Típica, das duas empresas atrás referidas, vários amigos da agremiação e representantes de diversos Órgãos da Comunicação Social.

A CÂMARA NÃO TEM SENTIDO A GRANDEZA DA ORQUESTRA TÍPICA

O Professor Elio Martins, no citado encontro, diria que «a Orquestra Típica tem-se sentido como uma família sem tecto», referindo, de seguida, que «a Câmara Municipal não tem sentido a grandeza que a Orquestra Típica representa para este conceito».

Depois de considerar «ser dever da Câmara Municipal preservar, a todo o custo, esta riqueza», Elio Martins

afirmou que «a Orquestra Típica deveria ter sido apoiada de outra forma pela Câmara».

Aquele elemento da Orquestra Típica agradeceu a colaboração das empresas, («a Orquestra Típica saberá ser grata a todos aqueles que por ela se interessaram»), e, por fim, solicitou a Horácio Marçal, vereador responsável pelo pelouro da Cultura, também presente no encontro, que «pudesse tentar junto da Câmara Municipal que esta não deixe que grupos como a Orquestra Típica voltem a passar por situações destas».

CULTURA DE ÁGUEDA NÃO PODE PRESCINDIR DA ORQUESTRA TÍPICA

Horácio Marçal reconheceu que o Executivo Camarário «não tenha feito tudo» para resolver o problema de instalações da Orquestra Típica, ressaltando que, no entanto, «em apoios monetários a colectividades do concelho, nenhuma Câmara anterior dispendeu tanto com esta».

Horácio Marçal afirmou, de seguida, ter «chamado a atenção do Executivo», no dia 14 de Setembro, para a necessidade de desenvolver a actividade da Casa do Adro. No entanto, segundo aquele membro do Executivo, «só na última reunião de Câmara foi analisado o problema».

Depois de considerar que o problema da Casa do Adro «não é fácil de resolver», Horácio Marçal anunciou que vai apresentar um projecto à Câmara Municipal, o qual, se for concretizado, «permitirá à Câmara ganhar dinheiro com a Casa do Adro» e, por outro lado, «a Orquestra Típica não ficará dois anos em casa empastada».

Horácio Marçal referiu ainda o casario existente no Parque da Alta Vila, onde «talvez existam condições óptimas para albergar a Orquestra Típica», e o actual aquartelamento dos Bombeiros Voluntários, «que poderá ser uma solução a médio prazo».

«A cultura de Águeda não pode prescindir da Orquestra Típica», rematou Horácio Marçal.

UMA «NOITE DE ÁGUEDA»

A Orquestra Típica, não obstante todos os obstáculos que é obrigada a

ultrapassar, continua a ser um foco de desenvolvimento cultural.

A prová-lo, e como Américo Fernandes nos adiantou, a Orquestra Típica de Águeda pretende realizar uma «Noite de Águeda», espectáculo, com o qual, se visa retomar as ricas tradições de Águeda no aspecto musical, com as suas canções, revistas, cançonetas, folclore, etc..

A Orquestra Típica, para levar por diante esta iniciativa, pretende estabelecer contactos com aguedenses que tenham conhecimento da música que animava as noites de Águeda há algumas dezenas de anos atrás.

Cinco jovens do Curso de Técnicos de Produção estagiam em empresas de Águeda

Cinco jovens que frequentaram o Curso de Técnicos de Produção, a decorrer no Centro de Formação Técnica da Fábrica Renault, em Cacia, foram colocados em empresas da região de Águeda, para aí participarem no estágio final.

Para o estágio de três meses (de Novembro a Janeiro), os jovens foram colocados nas empresas Fatal, Macal, David Valente de Almeida, Cortal e Manufacturas Santos, num processo apoiado pela Associação Industrial de Águeda.

Refira-se que o curso de técnicos de produção abrange uma área na qual as empresas da região têm algumas carências, pelo que «esta acção se reveste de incedível interesse

para as necessidades locais», como consideram responsáveis da AIA.

Iniciado em Maio, o curso tem compreendido uma formação teórico-prática com a duração de seis meses, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Este Instituto financia integralmente os custos inerentes ao estágio agora iniciado, como factor complementar à referida formação teórico-prática.

A tecnologia, metrologia, maquinaria e orçamentação, máquinas de comando numérico, estatística, novas formas organizativas do trabalho e gestão da qualidade, conservação, automatismos, micro-informática, planeamento da produção e relações humanas no trabalho, foram alguns dos temas abordados no programa desta acção.

AIA reuniu com Câmara de Ferrol

Criação de bolsa de oportunidades comerciais foi uma das conclusões da reunião

Decorreu recentemente em Braga, uma reunião entre responsáveis da Associação Industrial de Águeda e da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol (Galiza-Espanha), cuja principal conclusão consistiu na criação de uma bolsa de oportunidades comerciais entre a Galiza e o norte de Portugal.

A programação de acções conjuntas a levar a cabo no próximo ano, tais como a realização de missões comerciais dos dois países, a intensificação da presença de empresas portuguesas e espanholas, respectivamente, nos certames industriais de Ferrol e de Águeda e, ainda, a efectivação de programas de interesse comum às duas estruturas empresariais, constituíram temas dominantes

na referida reunião de trabalho.

Visando preparar atempadamente as participações das empresas em diferentes certames, foi sublinhada a necessidade de promover o intercâmbio de técnicos de associações empresariais portuguesas e espanholas, por forma a conhecer aprofundadamente as capacidades industriais de cada uma das regiões. Para além disso, os representantes dos dois organismos resolveram suscitar a atenção das entidades oficiais portuguesas e espanholas para as suas iniciativas conjuntas, bem como coordenar as actividades de «marketing» de todos os seus certames.

Nesta reunião, representaram a AIA o seu presidente, Augusto Gonçalves, David Valente de Almeida, Castilho Dias, secretário-geral do or-

ganismo, e Konrad Rodrigo, tendo estado presentes em representação da CCIN de Ferrol, Francisco Blandino, director-geral da Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, e Miguel Morado, presidente do Comité Executivo daquele certame. De referir ainda as presenças de responsáveis dos Parques de Exposições de Braga e de Paços de Ferreira.

O Secretário-Geral da AIA, Castilho Dias, «atendendo ao crescente interesse na aproximação das economias da região galega e do norte de Portugal, face à integração na CEE», considerou esta acção «de muito interesse para os associados da AIA», salientando, ainda, «o êxito da colaboração desenvolvida ao longo destes dois últimos anos».

LUSO

(Da página anterior)

cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção do Centro Paroquial do Luso, a que se seguirá, pelas 13 horas, a celebração de uma missa por alma dos atarcas daquela vila já falecidos e benção do estandarte da Junta de freguesia.

Pelas 15 horas, na sede da Junta de freguesia, será descerrada a fotografia do Professor Joaquim Gomes Pereira Leite e, uma hora mais tarde, no Casino local, é inaugurada a VI Mostra Filatélica.

Amanhã, pelas 11 horas, proceder-se-á à inauguração das novas instalações da Junta de Turismo de Luso e Buçaco e do Museu do Luso. A partir das 16.30 horas, decorrerá no Casino do Luso uma sessão solene.

No domingo, pelas 10 horas, no edifício da Junta de freguesia serão descerradas placas comemorativas, seguindo-se, pelas 12 horas, a celebração de uma missa por alma do comendador Manuel de Melo Pimenta e de sua esposa D. Marinha de Moura Pimenta.

Um espectáculo de folclore regional (danças e cantares) a realizar pelas 17 horas encerrará o programa das comemorações.

Pelo País

13 MORTOS NAS ESTRADAS DOS AÇORES

Treze pessoas morreram e 130 ficaram gravemente feridas em acidentes de viação nas estradas dos Açores na primeira metade do ano — informou o Serviço Regional de Estatística. De Janeiro a Junho registaram-se nas ilhas 477 acidentes de trânsito, de que resultaram, também, 212 feridos ligeiros. Os dados do Serviço Regional de Estatística revelam que a maioria dos desastres envolveu automóveis ligeiros de passageiros.

PPM CONDENA ALQUEVA E APELA A ÓRGÃOS DE SOBERANIA

O Partido Popular Monárquico enviou quarta-feira ao Presidente da República, Governo, partidos e autarquias uma análise do projecto da Barragem do Alqueva que implica a sua não concretização. O PPM reafirma a sua oposição ao projecto e exige ao Governo a publicação do estudo de impacto ambiental efectuado pela EDP e gabinete do Alqueva. A análise enviada pelos monárquicos baseia-se em motivos de ordem política, económica, social, cultural, ecológica e de segurança. O PPM manifestou estranheza pelo silêncio do partido «Os Verdes», bem como do «recente candidato a partido ecológico MDP-CDE», e considerou indispensável que os partidos com assento na Assembleia da República se pronunciassem claramente sobre este assunto.

REGIÃO DO VERDE MINHO NA CORRIDA AO JOGO DA PÓVOA DO VARZIM

A Comissão Regional de Turismo do Verde Minho decidiu quarta-feira desencadear o processo jurídico para a constituição de um consórcio destinado a concorrer à zona de jogo da Póvoa do Varzim. Em reunião efectuada, que contou com a presença da maioria das Câmaras Municipais da região, foi ainda deliberado enviar convites às edilidades municipais e outras entidades não integradas naquela comissão de turismo para uma possível adesão a este consórcio. Com esta decisão, a Região de Turismo do Verde Minho é a segunda entidade de direito público a pronunciar-se sobre a zona de jogo da Póvoa do Varzim, depois de a Região de Turismo do Alto Minho ter manifestado o seu desejo de ver contempladas no concurso a efectuar cerca de 1,5 milhões de contos de contrapartidas diversas.

CÂMARAS CONSTROEM PONTE NA MARGINAL DO GUADIANA

As Câmaras Municipais de Alcoutim e Castro Marim vão construir uma ponte no Barranco das Pereiras, no último troço da marginal do Rio Guadiana, que representará um investimento de cerca de 20 mil contos. Após a conclusão desta obra, prevista para meados de 1988, será aberta a circulação da estrada marginal do Guadiana, que liga Alcoutim a Foz de Odeleite, numa extensão de 20 quilómetros. Entretanto, a autarquia de Alcoutim assinou um protocolo com a Direcção Regional de Agricultura do Algarve para beneficiação e pavimentação de nove caminhos rurais no concelho. Trata-se dos caminhos que vão ligar Martim Longo a Laborato, Estrada Nacional 122 a Palmeira, Silveira a Fonte Zambujo, Estrada Nacional 124 a Marim, Cortes Pereiras e Monte Vascão, Pereiro a Vicentes, Vaqueiros a Pão Duro, Pereiro a Silveira e Estrada Nacional 124 a Alcaria Alta. A Câmara deliberou aprovar os programas de concurso e cadernos de encargos para aquelas obras, que serão comparticipadas pela CE, no âmbito do Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP).

NOVO JULGAMENTO DE ISABEL DO CARMO E CARLOS ANTUNES

Novo julgamento de Isabel do Carmo, Carlos Antunes e outros implicados no chamado «caso PRP» está marcado para segunda-feira no Tribunal de S. João Novo, no Porto, disse ontem fonte judicial.

Esta audiência incidirá sobre vários processos de diferentes comarcas, designadamente um já julgado em Lisboa e anulado por decisão do Supremo Tribunal de Justiça, transitando para o Porto.

Vinte milhões de turistas em 1990

O número das entradas de visitantes em Portugal deverá atingir os 20 milhões em 1990, revelando as dormidas na hotelaria um volume ligeiramente acima, 20,3 milhões, assinala uma previsão da procura externa oficial. O documento, elaborado sob os auspícios da Direcção-Geral do Turismo (DGT), estima que as entradas de turistas, em 1990, possam atingir os 8,6 milhões, como resultado de um crescimento médio anual à volta dos 13,7 por cento.

Esta situação, aliada com uma ligeira redução da estada média geral (7,8 dias em 1990, contra 8,1 em 1986), deverá ocasionar uma globalidade de dormidas em todos os meios de alojamento de cerca de 67 milhões.

Relativamente aos cinco mais importantes mercados do turismo português — Reino Unido, Espanha, Alemanha Federal, França e Estados Unidos — as previsões apontam para uma maior taxa de crescimento no mercado norte-americano.

Este crescimento é explicado pela profunda

Segundo previsões oficiais

quebra detectada por este mercado em 1986, defendendo o estudo da DGT que os valores teóricos previstos para 1990 correspondem apenas à reposição da procura ao nível «normal», que a evolução até 1985 deixava antever como facilmente concretizável.

Comparando as taxas de crescimento previstas para o período 1986/90, com as obtidas desde o início da década, vem para os mercados em causa:

VARIAÇÕES MÉDIAS ANUAIS

	Entrada de visitantes	Entrada de turistas	Dormidas gerais	Dormidas na hotelaria
	80/86-86/90	80/86-86/90	80/86-86/90	80/86-86/90
R.F.A.	+6,2	+12,0	+9,0	+13,0
Espanha	+2,0	+10,9	+15,3	+11,8
França	+6,7	+12,3	+7,3	+11,7
R. Unido	+14,1	+9,8	+17,9	+9,9
EUA	+2,5	+16,8	-0,1	+16,7

No documento, o Reino Unido apresenta a evolução mais favorável para todos os indicadores no decurso do período 1980/86, reflectindo as taxas previstas para 1986/90 níveis mais moderados de crescimento, após a aceleração inicial.

O mercado espanhol também evidencia um comportamento semelhante, com excepção nas dormidas na hotelaria, onde se aguarda para o próximo quadriénio um incremento anual superior aos 2 por cento registados entre 1980 e 1986.

A França e a Alemanha Federal, segundo o estudo, proporcionaram valores no período 1980/86 que ficaram aquém do que seria lícito aguardar, sobretudo no caso germânico (com uma variação média anual muito modesta no caso das dormidas na hotelaria, onde é o segundo mercado estrangeiro mais importante).

As previsões apontam para que estes dois mercados venham a proporcionar uma evolução mais favorável até 1990, como confirmam os dados lá disponíveis para os primeiros meses de 1987.

Decisões do Tribunal da Relação

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 3 DE NOVEMBRO 1987

- Apelação n.º 38.817 — Coimbra — Mário Fernando Canelas de Figueiredo com João Campos Carramacho — Revogada.
- Apelação n.º 38.857 — Coimbra — Electricidade de Portugal, EP com José Ferreira Leitão — Não tomar conhecimento do recurso.
- Rec. Penal n.º 38.950 — Aveiro — M.º P.º com Ramalho & Canelas, Ld.ª — Negado provimento.
- Apelação n.º 37.369 — Coimbra — FROTA — Tractores e Automóveis, Ld.ª com João Paulo de Figueiredo Marialva — Confirmada.
- Conflito n.º 39.107 — Relação — Juiz do Tribunal Judicial da Comarca de Soure com Juiz do Tribunal do Trabalho da Figueira da Foz — Competente o Tribunal do Trabalho da Figueira da Foz.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 3 DE NOVEMBRO DE 1987

- Apelação n.º 17.145 — Coimbra — José Francisco Novo, mulher e outros com Carlos Alberto Monteiro Bernardino, mulher e outros — Anulado o julgamento.
- Agravo n.º 17.243 — Coimbra — Manuel Pereira Contente com HOECHST Portuguesa, SA — Negado provimento.
- Apelação n.º 17.275 — Aveiro — José Bernardino Lopes e mulher com Pedro Eduardo do Vale Guimarães de Oliveira e outro — Revogada na parte recorrida.
- Apelação n.º 17.375 — Figueira da Foz — Ernestina Domingues Ferreira com António Fernandes Tavares — Revogada em parte.
- Agravo n.º 15.576 — Torres Novas — Maria Luís Carvalho da Costa com Maria Leopoldina dos Santos Mager da Costa Nery — Extinto o recurso.
- Apelação n.º 17.207 — Viseu — Álvaro Gomes de Almeida e mulher com Joaquim do Carmo Rainho e mulher — Confirmada.
- Apelação n.º 17.294 — Tomar — Alcino José Carvalho Cardoso com Virgínia Maria — Confirmada.
- Apelação n.º 17.422 — Marinha Grande — António da Encarnação Cruz e mulher com António Macedónio dos Santos e mulher — Confirmada.
- Rev. Sen. Est. n.º 17.455 — Relação — António de Almeida com Etelvina dos Santos Abreu — Concedida a revisão.
- Agravo n.º 17.750 — Montemor-o-Velho — Transportes Jaime Dias, S.es, Ld.ª com Companhia de Seguros Tranquilidade, EP — Negado provimento.
- Agravo n.º 17.833 — Figueira de Castelo Rodrigo — Edilberto Carvalho Pedro e mulher com Armando Galha dos Santos e mulher — Confirmada.
- Agravo n.º 17.941 — Cantanhede — Américo Jorge Carvalheira e mulher com Manuel Gomes Carvalho e mulher — Negado provimento.
- Agravo n.º 17.895 — Águeda — Dias Fernandes & Ferraz, Ld.ª com Banco Nacional Ultramarino, EP — Requisitado o processo principal.
- Rev. Sen. Est. n.º 17.357 — Relação — Maria Helena de Almeida Oliveira com Manuel Casimiro de Oliveira — Concedida a revisão.
- Apelação n.º 15.853 — Covilhã — Joaquim António Ferreira Tabora e mulher com Laurinda Martins dos Santos e outros — Provido o agravo.
- Apelação n.º 16.415 — Cantanhede — Maria de Fátima Esteves Gonçalves de Almeida com Construtora de Cantanhede, Ld.ª e outro — Revogada em parte.
- Apelação n.º 16.557 — São Pedro do Sul — Maria da Glória Rodrigues de Lima e outros com Manuel de Almeida e mulher — Confirmada.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 3 DE NOVEMBRO DE 1987

- Apelação n.º 17.436 — Sátão — Câmara Municipal de Sátão com Albano Figueiredo e outros — Revogada.
- Agravo n.º 17.545 — Leiria — Mário Augusto Bernardes e mulher com Manuel Francisco (Nabais) & Filhos, Ld.ª — Não conhecer do objecto do recurso.
- Apelação n.º 17.678 — Aveiro — Artur Seabra de Oliveira com José Firmino do Nascimento e mulher — Revogada.
- Apelação n.º 17.836 — Figueira de Castelo Rodrigo — Alberto de Oliveira Garrido e mulher com Alfredo Bernardo Gonçalves e mulher — Anulado o julgamento.
- Agravo n.º 18.019 — Seia — Banco Nacional Ultramarino, EP, com Maria Emília Lopes Monteiro dos Santos e outros — Alterada a espécie do recurso.
- Apelação n.º 17.543 — Leiria — Carvalho & Catarro, Ld.ª, com Joaquim Henriques Gomes e mulher — Confirmada.
- Apelação n.º 18.086 — Viseu — Albuquerque & Freitas — VOLTER, Ld.ª com António Ferreira de Figueiredo e mulher — Alterado o efeito.
- Rev. Sent. Est. n.º 16.076 — Relação — Maria Amélia Isidro dos Santos com Manuel Vaz Silva — Concedida a revisão.
- Apelação n.º 16.941 — Coimbra — Dr. Horácio Ribeiro de Azevedo com Maria José Aguiar Moura Neves Azevedo — Homologada a transação.
- Apelação n.º 17.187 — Meda — João Manuel de Jesus Pinho e mulher com Abílio de Jesus Rodrigues — Confirmada.
- Apelação n.º 17.211 — Alcobaca — João Ricardo Ferreira Gonçalves e mulher com Manuel Inácio Pimpão & Filhos, Ld.ª e outro — Adiado.
- Apelação n.º 17.247 — Penamacor — José Gravitro Proença com José Martins Luzio — Adiado.
- Apelação n.º 17.320 — Aveiro — Duarte José Pessoa Evimar e mulher com Manuel da Costa Lourinho e mulher — Confirmada.
- Apelação n.º 17.354 — Lousã — José Rodrigues, mulher e outros com Cesaltino da Piedade — Adiado.
- Agravo n.º 17.458 — Castelo Branco — Margarida de Campos e Silva Frade Correia e outros com António João Pardal de Sá e mulher — Negado provimento.
- Agravo n.º 17.711 — Fundão — Maria da Conceição dos Santos com Francisco António Ferreira — Provido.
- Apelação n.º 15.348 — Covilhã — Junta de Freguesia de Cortes com Junta de Freguesia de Aldeia de Carvalho e outros — Revogada.

- Apelação n.º 16.561 — Vila Nova de Ourém — Companhia de Seguros Metrópole; José Maria Dias Couceiro e outros com Companhia de Seguros Bonança, EP — Adiado.
- Apelação n.º 16.975 — Sátão — José António Morgado Arrais com Banco FONSECAS & Burnay, EP — Adiado.
- Apelação n.º 16.898 — Coimbra — Manuel dos Reis e mulher com António Teixeira Ramos e mulher — Confirmada.
- Agravo n.º 17.138 — Aveiro — ECO, Ld.ª com Telmo Tavares de Oliveira e mulher — Negado provimento.
- Agravo n.º 17.277 — Figueiró dos Vinhos — Amílcar Eugénio Ferreira da Costa e mulher com Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos — Negado provimento.
- Agravo n.º 17.302 — Marinha Grande — Manuel Ferreira de Oliveira Coimbra e mulher com João Ferreira Martins e mulher — Provido.
- Apelação n.º 17.420 — Montemor-o-Velho — Mário Duarte Mendes Figueira com António Augusto Couceiro Figueira — Confirmado o despacho do relator.
- Apelação n.º 17.505 — Torres Novas — António José Agapito de Matos Ferreira com Dionísio de Matos Ferreira — Confirmada.
- Apelação n.º 16.291 — Covilhã — António Maria Castelo Branco e Neves com Maria de Jesus Mota e Silva e outros — Adiado.
- Apelação n.º 17.329 — Covilhã — Armando Claro Miguens com Fidelidade — Grupo Segurador, EP e outra — Adiado.
- Apelação n.º 17.154 — Viseu — Fernando Manuel Lourenço Patrício com Maria Judite Pereira dos Santos Patrício — Confirmada.
- Apelação n.º 17.612 — Pombal — Companhia de Seguros Tranquilidade, EP e outros com António da Silva Catarino e outros — Revogada.
- Apelação n.º 16.918 — Aveiro — Manuel Silvano Araújo Teixeira da Silva com Maria Luzia Benedita Johansson e Maria da Conceição Beirão Pereira e outro — Revogada.
- Agravo n.º 16.938 — Anadia — Júlia Adozinda de Seabra Cancela Duarte Almeida e marido com Câmara Municipal de Anadia — Provido.
- Apelação n.º 17.494 — Tomar — Mundial Confiança — Companhia de Seguros, EP com António Silveira Simões — Alterado o efeito.
- Apelação n.º 18.003 — Tomar — Arnaldo Carreira e outro com Herminia Farinha Marques — Alterado o efeito.
- Agravo n.º 16.037 — Guarda — António Antunes Pires da Fonseca e mulher com Francisco Xavier Marques do Espírito Santo — Provido.

Liberalizado pagamento dos juros dos depósitos à ordem

A Banca foi ontem autorizada a pagar em qualquer altura os juros dos depósitos à ordem ou com pré-aviso sem necessidade de respeitar uma data rígida, como estava anteriormente estabelecido, informa a folha oficial.

As instituições de crédito estavam obrigadas a pagar os juros dos depósitos à ordem com referência a 30 de Novembro ou 31 de Dezembro de cada ano e dos depósitos com pré-aviso na data do seu vencimento.

O Governo justifica esta medida alegando a

intenção de prosseguir a desregulamentação do sistema bancário.

A Banca, além de poder fixar a taxa de juros dos depósitos à ordem ou com pré-aviso, passa também a poder pagar em qualquer altura os juros resultantes dos depósitos à ordem e com pré-aviso.

O objectivo desta medida, de acordo com o Governo, é o de libertar as instituições de crédito de algumas perturbações de ordem prática e financeira, prosseguindo a liberalização do sistema bancário.

Breves Internacionais

WASHINGTON — O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, alegando progressos nos diferendos comerciais de semicondutores com o Japão, levantou quarta-feira sanções contra exportações daquele país. Reagan levantou sanções comerciais no valor de 84 milhões de dólares, mas manteve outros 165 milhões, que visam forçar a abertura do mercado nipónico às exportações norte-americanas. Como tinha prometido, Reagan respondeu ao que o Departamento do Comércio julga ser o recente dumping sobre semicondutores em países terceiros.

BUENOS AIRES — O dirigente da Confederação Geral do Trabalho (CGT), Saul Ubaldini, acusou quarta-feira o Governo de levar os seus habitantes para «a fome, o desemprego e a miséria». Perante milhares de trabalhadores concentrados na Praça de Maio, Ubaldini exigiu a renúncia da equipa económica liderada pelo ministro Juan Vital Sourrouille, «no interesse da pátria e daqueles que trabalham». Ubaldini foi o único orador da concentração, convocada pela CGT, no âmbito da greve geral decretada contra a política económica do Governo do Presidente Raul Alfonsín, sob o lema: «o povo de pé para defender a dignidade nacional e a democracia com justiça social».

PRETÓRIA — O Partido Conservador sul-africano, de extrema-direita, advertiu quarta-feira o Governo de Pretória de que as experiências políticas multi-raciais são um passo no sentido da dominação negra. Apelando para que o Presidente da África do Sul, Pieter Botha, revogue a introdução de um tribunal administrativo multi-racial na província de Natal, o vice-presidente do Partido Conservador, Ferdie Hartzenberg disse: «as autoridades regionais mistas desta natureza representam passos no sentido da dominação negra sobre todo o território».

PARIS — O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean Bernard Raimond, responsabilizou o Irão pela interrupção do processo de libertação dos reféns franceses no Líbano. Raimond, que intervinha quarta-feira na sessão de «Perguntas ao Governo» na Assembleia Nacional, acusou o regime iraniano de ter levado a cabo «tentativas de pressão e intimidação» contra a França. Segundo o titular dos Negócios Estrangeiros «as consequências do escândalo Irangate provocaram uma radicalização dos nossos interlocutores iranianos». Apesar disso não «cederemos às suas pressões e intimidações».

BONA — Um homem suspeito de ter assassinado dois polícias durante uma manifestação perto do Aeroporto de Frankfurt encontra-se sob custódia, enquanto um amigo seu está a ser interrogado acerca do incidente. Um porta-voz do Ministério Pública Federal disse quarta-feira à noite que um magistrado ordenou a detenção de Andreas Eichler, de 33 anos, sob «suspeita imediata de duas acusações de homicídio». A fonte acrescentou que um amigo de Eichler tinha sido detido mas acrescentou que as últimas três pessoas interrogadas sobre o incidente deverão ser postas em liberdade nas próximas horas.

FRANKFURT, ALEMANHA FEDERAL — Um soldado norte-americano que desertou em Abril para a União Soviética foi ontem preso em Frankfurt, pouco depois de regressar a Alemanha Federal procedente de Moscovo — disse um porta-voz dos Estados Unidos. A Polícia Militar norte-americana colocou Wade Roberts, 22 anos, sob custódia quando este passeava pelo centro de Frankfurt com a sua namorada alemã federal, que se encontra grávida — acrescentou o tenente-coronel Jake Dye. Roberts era procurado por deserção depois de ter abandonado na Primavera o seu posto em Giessen, na Alemanha Federal, alegando ter sido perseguido pelos seus superiores.

Irão prepara grande ofensiva

— anunciaram espões americanos —

Fontes norte-americanas de espionagem disseram, quarta-feira, que o Irão está a preparar uma grande ofensiva contra o Iraque, para o princípio de 1988. As mesmas fontes dizem que a Força Aérea do Iraque está já a treinar-se para repelir a ofensiva, que se crê ser maciça em termos de infantaria.

Embora os Estados Unidos não estejam a assistir o Iraque em missões táticas, o Governo de Bagdade possui documentação fornecida pela espionagem norte-americana, incluindo fotografias do terreno tiradas a grande altitude por aviões espões tipo U-2 e SR-71.

As fotos mostram que o Irão está empenhado na construção de depósitos de abastecimento e instalações de armazenagem e a melhorar os seus sistemas de transporte logístico.

A crença de que tudo isto prenuncia um ataque em larga escala é compartilhada por

peritos de praticamente todos os serviços de espionagem dos Estados Unidos.

Analistas norte-americanos descreveram a azáfama com as estruturas de armazenagem como «a chave» para a detecção de preparativos de combate.

Outra fonte norte-americana diz que têm sido observadas grandes concentrações e movimentações de veículos militares, mas que «a ofensiva não é para amanhã».

Fevereiro de 1988 é a data mais apontada pelos informadores contactados pela Agência UPI.

Na ofensiva de Janeiro deste ano, o Irão criou uma situação de «quase pânico» nos círculos políticos da administração, quando as suas forças detectaram uma falha na linha defensiva iraquiana junto a um lago artificial na fronteira do lado do Iraque.

Utilizando pequenas embarcações, o Irão

transportou secretamente milhares de tropas através daquele lago e as batalhas que se seguiram terminaram a apenas cinco quilómetros de Bassorá, a segunda maior cidade iraquiana.

Por pouco que as forças de Teerão não conseguiram o êxito completo, referem as mesmas fontes.

Foi a subsequente ansiedade dos Estados Unidos sobre as capacidades do Irão que representou maior peso na decisão de escolta dos petroleiros kuwaitis.

Quanto à ofensiva prevista, a sua magnitude dependerá muito da quantidade de equipamento e munição que o Irão conseguiu juntar desde o último ataque em larga escala, no início deste ano.

Outras fontes da espionagem dos Estados Unidos dizem que Teerão tem estado a comprar sobressalentes para os seus aviões militares de transporte, nos quais se incluem aparelhos de fabrico norte-americano CH-47 e helicópteros Bell de transporte.

Trata-se de material adquirido durante o reinado do Xá, quando o Irão adquiriu mais de 300 aparelhos aos Estados Unidos.

Desde a chegada ao poder do Ayatollah Khomeini, Washington deixou de fornecer quaisquer sobressalentes ou outro equipamento capaz de operacionalizar os aparelhos em questão.

Da última vez, o Irão quase conseguiu penetrar as defesas do Iraque devido a uma falha técnica de Bagdade — o «buraco» entre os dois lagos artificiais — mas o alto grau de troca de informações entre o Iraque, os Estados Unidos e os seus aliados árabes moderados destina-se precisamente a evitar outro erro, descobrindo-o antecipadamente, dizem as fontes citadas pela UPI.

Beirão manda erguer padrão dos Descobrimentos na África do Sul

Para assinalar o quinto centenário dos Descobrimentos Portugueses, o comendador António Braz, natural de Tondela e residente há cinquenta anos na África do Sul, tomou a iniciativa de mandar construir um padrão na capital sul-africana.

A referência ao projecto, cuja concretização está prevista para os próximos meses no Burgers Park, em Pretória, encontra-se contida numa carta que António Braz, fundador do semanário «Século de Joanesburgo», entrega no domingo ao comandante da Caravela Bartolomeu Dias, durante a cerimónia da largada da embarcação das proximidades da Torre de Belém, em Lisboa.

Comendador da Ordem de Benemerência, António Braz, que foi um dos portugueses que contribuiu financeiramente para a construção da caravela, desloca-se propositadamente da África do Sul a Lisboa para estar presente às cerimónias da largada do Tejo.

Na sua carta, que é endereçada ao embaixador de Portugal em Pretória, devendo ser por este aberta no dia 3 de Fevereiro do próximo ano, data prevista para a chegada da caravela a Mossel Bay, na África do Sul.

Encontram-se igualmente mencionadas no texto três substanciais donativos destinados a instituições portuguesas na África do Sul e que vão beneficiar a Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Deficientes Mentais, o Grupo de Bem-Fazer os Lusíadas de Pretória e a Escola da Associação da Colónia Portuguesa de Pretória.

Quanto ao padrão, ele ficará com uma placa de bronze incrustada na qual figurará a inscrição «Bartolomeu Dias 1488-1988», seguida do nome do comandante Emílio de Sousa e de todos os tripulantes da réplica da caravela.

Chuvas em Espanha já mataram 8 pessoas

Oito pessoas morreram de terça para quarta-feira na Comunidade Autónoma de Valência, Espanha, vítimas da chuva torrencial registada na zona nas últimas 30 horas, disse o Governo Civil.

As primeiras duas vítimas foram os ocupantes de um automóvel que se despenhou por uma ribanceira num abismo de 150 metros.

Quatro outras pessoas morreram em acidentes de viação, e um turista alemão, que fazia campismo em Villajoyosa (Alicante), pereceu ao ser arrastado para o mar.

Entretanto, o Rio Jucar, que saltou das suas margens e arrasta mais de 1.800 metros cúbicos de água por segundo, ameaça diversas povoações da província de Valência que tiveram de ser evacuadas.

A situação em algumas zonas das províncias de Alicante, Valência e Murcia é de alerta

máximo, por se recear um agravamento das cheias causadas pelos Rios Jucar e Segura.

Na noite de quarta-feira, os bombeiros conseguiram salvar 109 emigrantes marroquinos que se encontravam isolados no primeiro andar da estação ferroviária de Alcira (Valência), pelas águas do Rio Jucar, numa situação qualificada pela protecção civil de «muito perigosa».

O nível das águas na estação supera, em alguns lugares, os 2,5 metros.

Os serviços de protecção civil de toda a Comunidade Autónoma de Valência permanecem em estado de alerta, pois o temporal ainda não amainou, indicando as previsões meteorológicas para as próximas horas que a chuva continuará a cair, ainda que com menos intensidade.



Lady Di, São Jorge, Santa Catalina e São Sebastião...

A princesa de Gales, Diana, tornou-se ultimamente uma espécie de madrinha dos que sofrem de SIDA, graças a um quadro em que aparece rodeada por São Jorge, Santa Catalina e São Sebastião.

O quadro, intitulado «ex-voto», apresentado a semana passada à imprensa londrina é considerado de «péssimo gosto» por um crítico de arte, é obra do pintor canadiano André Durand.

Actualmente a ser apresentado em diversas catedrais britânicas, antes de ir ser exibido nos Estados Unidos, tem dois metros por quatro e apresenta a nora da Rainha Isabel II a tocar a mão de uma doente (a advogada norte-americana Sunney Sherman, que morreu de Imunodeficiência Adquirida).

Lady Di apoia-se no braço de São Jorge, padroeiro da Inglaterra, enquanto Santa Catalina observa a cena e um São Sebastião nu e ferido se senta aos pés da princesa. Em redor, doentes de SIDA, médicos e enfermeiras.

O artista disse haver-se inspirado na antiga crença de que os doentes tocados por um membro da realeza seriam curados de seus males.

Depois da exposição nos Estados Unidos, a obra virá para o Hospital de Middlesex, onde Diana de Gales visitou este ano doentes que sofrem da mais terrível síndrome da actualidade.

Segundo o deputado trabalhista Ken Livingstone, que a observou, a tela de André Durand tem «uma qualidade medieval» e inscreve-se num «contexto histórico».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do norte: períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco de sueste. Regiões do centro e sul: céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de leste. Agudeiros.

SOL — Nascimento às 7.08. Ocaso às 17.27.

LUA — Lua Cheia. Tempo chuvoso. Quarto Crescente às 14 horas e 38 minutos do dia 13. Tempo incerto.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.49 e 15.07. Baixa-Mar às 8.56 e 21.12.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.13 e 15.52. Baixa-Mar às 8.56 e 21.11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Três Mundos de Momo». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Robocop — O Polício do Futuro», de Paul Verhoeven, com Peter Weller e Nancy Allen. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 3.ª Semana.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Tarados dos Flippers». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (623837) — «O Momento da Verdade — Parte II». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «Os Intocáveis», de Brian de Palma, com Robert De Niro e Sean Connery. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408) — «Homens à Queima Roup». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

AGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Jaqueiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (52563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
DP	20320
Guarda Fiscal	21638
INR	22555
INR (Brigada de Trânsito)	23429
SP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Brincimo	23680

AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
DP	623557
INR	622417
Serviços Municipalizados (Avariadas)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
CP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
INR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
DP	52047/8
INR	52629
SP	52999
Serviços Municipalizados	52905

SÃO JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
DP	27017/8/9
INR	23311
SP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

SANTA MARIA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
INR	32451
SP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 5/11/87

CHEQUES	Cotações		NOTAS E MOEDAS	Cotações	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	136\$358	136\$904	África do Sul (Rand)	52\$50	58\$00
Franco (Bél.)	3\$7877	3\$8029	Alemanha Ocidental (Marco)	79\$60	80\$70
Lira (Itália)	0\$10891	0\$10935	Austria (Xelim)	11\$30	11\$50
Libra (Ingl.)	21\$3762	21\$4618	Bélgica (Franco)	3\$61	3\$85
Coroa (Suécia)	22\$330	22\$420	Brasil (Cruzado)	1\$30	2\$00
Peseta (Esp.)	1\$1972	1\$2020	Canadá (Dólar)	102\$00	104\$50
Marco (Alem.)	71\$560	71\$846	Dinamarca (Coroa)	20\$65	21\$05
Coroa (Dinam.)	20\$810	20\$894	Espanha (Peseta)	1\$16	1\$26
Iéne (Japão)	1\$0036	1\$0076	E.U.A. (Dólar)	135\$50	139\$00
Franco (Fr.)	23\$613	23\$707	Finlândia (Markka)	32\$45	33\$05
Coroa (Nor.)	21\$277	21\$363	França (Franco)	23\$40	24\$00
Xelim (Austria)	11\$437	11\$483	Holanda (Florim)	70\$75	71\$75
Franco (Suíça)	97\$902	98\$294	Irlanda (Libra)	212\$75	216\$50
Markka (Finl.)	32\$727	32\$859	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	68\$786	69\$062	Japão (Iéne)	\$96	\$100
Florim (Hol.)	71\$560	71\$846	Noruega (Coroa)	21\$05	21\$55
Dólar (Canadá)	102\$834	103\$246	Reino Unido (Libra)	239\$00	243\$00
Lib. (Ir.)	21\$3762	21\$4618	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0260	1\$0302	Suíça (Franco)	96\$60	98\$00
ECU (CEE)	165\$859	166\$523	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 700

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS — 1 — Acometo; pesquisar. 2 — Estancar; nome de homem. 3 — Nível; raros. 4 — Membro anterior das aves; doidas. 5 — Casa paterna; metido em mala. 6 — Partida; motéjar. 7 — Terminar; anel. 8 — Esconde; adjunta. 9 — Vulgar; pás. 10 — Espécie de papagaio; empregara.

VERTICAIS — 1 — Bolo de azeite de coco e farinha de arroz; puxar as redes; banda. 2 — Igual; conhece; pátria. 3 — Nome de homem; lavram; nome de mulher. 4 — Vasto planalto que ocupa a região central da Península Ibérica; semelhante. 5 — Além disso; enche-se de mataduras (animal). 6 — Carrego; espécie de sapo da região do Amazonas. 7 — Senhora; ostentações apregoadas com o fim de intimidar. 8 — Tão grande; entregará; íntima. 9 — Aliança; acrescentar; sofrimento. 10 — Letra grega (pl.); designação de alguns medicamentos líquidos; pega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 700

USARA —
ADIDA — BANAL — REMOS — ARARA
RIR — REMATAR — ARO — ALAPA —
LAR — EMALADO — ABALADA —
ALISA — RALOS — ASA — TARADAS
ATACO — CATAR — PARAR — AMARO

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Música Regional Portuguesa; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Discos; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, São João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão, Mealhada, Oliveira (Aveiro) e Padrões (Sever do Vouga).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Ilusionismo»
18.20 — Os Anos Não Contam
18.55 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.10 — Scandinavian Connection — (1.º episódio)
22.15 — O Programa das Festas
22.45 — 24 Horas
23.15 — Remate
23.25 — Pela Noite Dentro

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Countdown
14.00 — Agora, Escolha!
15.35 — O Mundo é um Palco
16.30 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Simon Show
19.55 — Hitchcock Apresenta...
20.20 — Os Malucos do Circo
20.50 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Clube de Jornalistas
22.00 — Fanny e Alexandre
23.00 — Troféu

Amanha

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Orm e Piu-Piu», «Livros Jovens», «Ao Ar Livre», «Clementine», «Poliflora», «Há Festa no Jardim», «Meu Pequeno Pónei» e «Noeli»
12.00 — Defesa do Ambiente
12.30 — Estrada Larga
13.00 — Notícias
13.10 — Especial National Geographic — Neste episódio apresentam-se algumas das zonas da Índia onde o tigre é rei.
14.00 — Parlamento
14.30 — Lucky Luke
15.00 — Sobe e Desce
16.00 — Sessão da Tarde
17.30 — Fisga
18.25 — Viva a Música
19.05 — Sete Folhas
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
21.00 — Boletim Meteorológico
21.05 — A Relíquia — (último episódio)
22.25 — Deixem Passar a Música — Com «Carlos Mendes»
23.20 — Cinema da Meia-Noite — «Dillinger»

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Countdown
13.00 — Compacto «Tudo ou Nada»
16.00 — Troféu
20.00 — Almanaque
20.05 — Som da Surpresa — Jazz
21.05 — Strindberg — (1.º episódio)
21.55 — Concordo ou Talvez Não

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerra nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

EXPOSIÇÕES

A Grade (Rua Dr. Alberto Souto) — Exposição colectiva de pintura de artistas radicados na Comunidade Portuguesa da África do Sul. De segunda-feira a sábado das 9 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas. Domingos das 15 às 19 horas.

Este é o tricentésimo décimo dia do ano. Faltam 55 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O coração que mais cedo desperta para as flores, logo se deixa picar pelos seus espinhos» — Thomas Moore (1779-1852) — pensador e filósofo inglês.

Com o patrocínio do «Diário de Aveiro»

12.º Grande Prémio de Atletismo de Cacia já tem data marcada — 10 de Janeiro

Numa organização da APROCRED - Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto - a colaboração da Associação de Atletismo de Aveiro e o patrocínio do Diário de Aveiro, vai realizar-se em 10 de Janeiro de 1988 a 12.ª edição do GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE CACIA.

Este Grande Prémio vai ser disputado nas categorias de Mini-Minis (masculinos e femininos), que correrão 200 metros; Minis (masculinos e femininos), 500 metros; Infantis (masculinos e femininos), 1.300 metros; Iniciados/Juvenis, 3.200 metros; Veteranos, 3.200 metros; Senhoras, 3.200 metros; Júniores/Seniores, 6.550 metros.

INSCRIÇÕES

Todos os clubes interessados em participar nas provas deste Grande Prémio (mesmo os inscritos na Associação de Atletismo de Aveiro, devem enviar as suas inscrições para o clube organizador - APROCRED, Cacia, 3800 AVEIRO, devendo as mesmas dar entrada IMPRETERIVELMENTE até ao dia 7 de Janeiro.

UM POUCO DE HISTÓRIA (1)

As onze edições anteriores do Grande Prémio de Cacia até agora realizadas, constituíram outros tantos sucessos, e embora isso se deva às excelentes organizações a cargo da APROCRED, nvo podem ser esqueci-

das as mais variadas formas de apoio de muitos cacienses e amigos que anualmente ajudam a por de pé esta grande iniciativa desportiva.

Em 10 de Fevereiro de 1976, realizava-se o 1.º Grande Prémio e saíram vencedores individuais ROSA MOTA (FC Foz) e MÁRIO CORDEIRO (Beira-Mar), e a populosa freguesia de Cacia viveu um magnífico espectáculo desportivo através de algumas das suas principais artérias, mercê da dedicação e dinamismo dos dirigentes da APROCRED - Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto, colectividade que, com um pouco mais de

um ano de existência desenvolvera já um trabalho válido nas vertentes Cultural e Desportiva, sendo a mais jovem filiada da Associação de Desportos de Aveiro, onde no Atletismo marcava já posição de relevo, conquistando varios troféus para a sua vitrina de honra.

Numa afirmação do seu muito querer pelo Atletismo, contribuindo para o seu maior incremento, promoveu aquela jornada de pedestrianismo em estrada que foi presenciada por milhares de pessoas a que concorreram 450 atletas em representação de assinalável número de clubes.

Naquela primeira edição venceram as provas disputadas:

- Infantis/Masculinos, Paulo Manuel (Ramalde);
 - Infantis/Femininos, Aurora Barbosa (Ramalde);
 - Iniciados/Juvenis, Adelino Correia (Ac. Viseu);
 - Senhoras, Rosa Mota (FC Foz);
 - Júniores/Seniores, Mário Cordeiro (Beira-Mar).
- Colectivamente venceram Ac. Viseu (Iniciados/Juvenis), FC Foz (Senhoras), e GD Gafanha (Júniores/Seniores).

WINDSURF

Eugénio Santos (Galitos) venceu troféu «Riabela»

—O windsurfista aveirense está entre os candidatos aos Jogos Olímpicos

O mau tempo que se fez sentir terá sido um dos grandes causadores da pouca afluência de concorrentes ao Troféu Estalagem RIABELA, que se disputou na Torreira, patrocinada pela Estalagem Riabela.

A falta de vento levou a que a organização fizesse disputar apenas uma regata, que o windsurfista aveirense Eugénio Santos (Galitos) venceu folgadoamente, com cerca de 15 minutos de vantagem sobre Miguel Henriques do Clube de Windsurf da Torreira.

Eugénio Santos é um dos cinco windsurfistas portugueses que estarão presentes em Palamos, próximo de Barcelona, na "Semana Pré-Olimpica", destinada aos concorrentes que procuram os mínimos para poderem estar presentes nos Jogos Olímpicos de Seul. Qualquer dos cinco

windsurfistas portugueses poderão alcançar a qualificação pelo que será de esperar a representação do país nesta modalidade, em Seul.

Eugénio Santos, que este ano conquistou um título de campeão nacional, estará presente em mais cinco regatas até ao final do ano.

De registar a possibilidade de um olimpico aveirense, o que faz pensar maduramente nas possibilidades que alguns dos jovens que se dedicam aos desportos náuticos teriam, se pudessem contar com outros tipos de apoios.

Vai sendo tempo de se olhar para os desportos náuticos, em Aveiro, com a atenção que eles merecem.

Manuel Lopes

Alterações à jornada

Antecipações para sábado:

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série C)
Anadia - Mealhada, às 15,30 h.

Campeonato Nacional de Júniores (Série C)
Agueda - Mangualde
Estação - Gafanha, ambos às 15 h.

Campeonato Nacional de Juvenis (Série B)
Beira-Mar - Ol. Hospital, às 15h.

Campeonato Distrital de Iniciados
P. Brandão - Espinho
Cucujães - Feirense, ambos às 15 h.

Antecipação para Domingo: Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Centro)
Ol. Bairro - Mirense, às 15 h.

TAÇA DE PORTUGAL

Pessegueirense, 3 — Nazarenos, 0

Mas poderiam ter sido mais...

Encontro efectuado no Estádio da Portela, em Pessegueiro do Vouga.

Árbitro: Ramiro Santiago, auxiliado por Morgado Ribeiro e Atolino Pereira.
PESSEGUIRENSE — Santana, Almeida, Aguiñaldo, Edson e Nunes, Bé (Nelito, 26), Tião, Paulo Domingos (Águeda, 65) e Chico, Danilson e Pinho.

NAZARENOS — Nuno, Álvaro, Peres, Barreira e José Joaquim, Nini, Beto, Teles (Taxa, 62) e Sequeira, Etoty e Tó Manuel (Ricardo, 62).

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Tião (44 m), grande penalidade, e Danilson (47 m e 84 m).
Acção disciplinar: cartão amarelo para Pinho (87 m).

Desde que foi dado o pontapé inicial, a equipa de Pessegueiro do Vouga apossou-se logo do controlo do jogo aos 22 minutos, numa jogada individual de Chico, faria a bola ressaltar no poste da baliza confiada ao guarda Nuno. Foi um festival de ocasiões de golo esban-

jadas pela equipa visitada e, se não fora o factor sorte andar arredio, teriam sido muitos mais.

Entretanto, uma certa intranquilidade instalou-se na equipa dos nazarenos vendo-se os dianteiros um tanto ou quanto desorientados, indecisos mesmo, defrontando-se com uma equipa aguerrida como foi o Pessegueirense.

Entretanto, os homens da casa continuaram de momento a momento a criar lances de aflição à equipa forasteira, em que os remates consecutivos à baliza saíam sempre infrutíferos. A não suceder qualquer imprevisto, a equipa do Pessegueiro do Vouga tinha esta eliminatória passada e foi o que aconteceu.

A sua deslocação no próximo dia 22 a Caldas da Rainha onde irá defrontar a equipa local é aguardada com expectativa, tanto que a equipa pessegueirense nos jogos que tem realizado este ano ainda não perdeu, o que demonstra uma técnica de jogo muito válida para uma equipa que pela primeira vez ascendeu ao escalão dos Nacionais.

Quanto ao trabalho do trio de arbitragem não foi dos melhores.

Augusto Silva

JOGO DE DESEMPATE

DESEMPATES

O Murca afastou ontem o Mogadourense, por 6-0, e desloca-se ao campo do Vitória de Guimarães em encontro da terceira eliminatória da Taça de Portugal, marcada para dia 22.

Nos jogos de desempate ontem disputados verificaram-se os seguintes resultados:

- Maia-Sanguedo . . . 5-0 (1-1 no primeiro encontro)
- Murca-Mogadourense 6-0 (1-1)
- Pessegueirense-Os Nazarenos 3-0 (1-1)
- Torres Novas-Luso 0-1 (3-3)
- Candal-Pedras Salgadas (mais tarde)

Após estes resultados, as equipas qualificadas disputarão os seguintes encontros na terceira eliminatória:

- V. Guimarães-Murca
- Luso-Oliveira do Hospital
- Caldas-Pessegueirense
- Oliveirinha-Portalegre
- Maia-Quimigal

ELECTRODOMÉSTICOS TV, VÍDEO, HI-FI

GRANDE CAMPANHA

Descontos Especiais (ATÉ DO IVA!)

OFERTA TEMPORÁRIA

Centro Comercial Caciense
Rua Luís de Camões, 58 — CACIA

CÂMARA MUNICIPAL DE MEALHADA

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO CONSTRUÇÃO DA REMODELAÇÃO GERAL DA FONTE DE S. JOÃO NO LUSO

Está aberto concurso público para a obra designada em epígrafe.

O concurso desenvolver-se-á em três fases:

- 1.ª fase — Apresentação de estudo prévio e programa base e sua classificação de 1. a 5.
- 2.ª fase — Adjudicação do projecto de execução e execução da obra ao 1.º classificado da 1.ª fase.
- 3.ª fase — Execução da obra.

Os concorrentes deverão efectuar prévia inscrição até 30 de Novembro de 1987.

O processo de concurso, que inclui programa de concurso, caderno de encargos e programa preliminar, está patente na divisão dos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Mealhada.

Mealhada, 4 de Novembro de 1987.

O Presidente da Câmara, a) **Emídio dos Santos**

(«Diário de Aveiro», N.º 721, de 6-11-87).

Porto e Chaves não «aguentaram»

Real Madrid foi um colosso

Ainda há três equipas portuguesas nas competições europeias

O FC Porto deixou quarta-feira à noite nas Antas a defesa do seu título de campeão europeu de futebol, derrotado pelo Real Madrid por 2-1, resultado idêntico ao de Valência. Tal como em Espanha, o FC Porto esteve a vencer por 1-0 e acabou derrotado por 2-1, e desta vez, se o explosivo jogo das Antas foi uma final antecipada, o Real é uma espécie de campeão europeu, embora a Taça ainda vá nos oitavos de final.

Sousa marcou de pontapé livre aos 23 minutos, mas Michel foi o «carrasco», com golos aos 56 e 69 minutos.

O «São João» foi anulado nas ruas do Porto, onde reside uma equipa que já não poderá mais defender este ano o seu título de campeão entre os campeões da Europa.

Curiosamente, as duas equipas que melhor futebol têm vindo a praticar internamente, no

campeonato, foram as afastadas na quarta-feira europeia de hoje.

Além do FC Porto, líder isolado e incontestado do campeonato, o Desportivo de Chaves também se despediu da Taça UEFA onde este ano se estreou.

Depois do desaire por 1-2 em Chaves, a derrota em Budapeste por injustamente pesados 3-1, num jogo em grande parte feito com 10 elementos devido a uma expulsão e onde o «capitão» Diamantino partiu uma perna, deu a passagem aos oitavos de final da Taça UEFA ao Honved, com certo sabor a frustração transmontana, apesar da in experiência.

Portanto continuam na Europa metade das equipas que entraram em Setembro.

Benfica, Sporting e Guimarães, a braços com notáveis crises de forma, acabaram por se qualificar.

O Benfica, na Luz, voltou a não jogar bem mas conseguiu, com um golo solitário de Nunes, aos 38 minutos, a vantagem tangencial que eliminou, depois do 0-0 na Dinamarca, um Aarhus sem pretensões na alta roda europeia da Taça dos Campeões.

O Sporting, em jogo antecipado para terça-feira, em Alvalade, só conseguiu «arrancar» na segunda metade para uma goleada, 5-0, sobre os modestos suecos do Kalmar FF, descidos à Terceira Divisão do seu país, e ficou na lista de oito dos quartos de final da Taça dos Vencedores de Taças.

Finalmente, o Vitória de Guimarães perdeu por 1-0 na Bélgica com o Beveren também em profunda crise, resultado que igualou a eliminatória, 1-1, mas que os vimaranenses acabaram por resolver, com justiça, a seu favor por grandes penalidades (5-4) e sobreviveu na Taça UEFA.

Foi uma tri-qualificação bastante a custo, mais ensombrada ainda com a derrota do campeão europeu.

No entanto, o futebol português ficou ainda com uma equipa em cada taça europeia.

O Real Madrid esmagou o campeão da Europa, o FC Porto, e foi um colosso, observou ontem a imprensa espanhola sobre o encontro de futebol disputado quarta-feira nas Antas onde a equipa madrilenha garantiu a qualificação para os quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus.

O «Real Madrid continua a ser o rei da Europa, Llorente e Michel, mortíferos, e Paco Llorente pôs KO o Porto numa incrível actuação do sobrinho de Gento», refere o jornal desportivo «Marca».

Para este jornal, o FC Porto pôde decidir a eliminatória num decepcionante primeiro tempo branco.

Contudo, tanto o jornal a «Marca» como o «As» afirmam que Paco Llorente, o sobrinho de Gento, habitualmente na reserva, foi a principal estrela da jornada.

«Ao FC Porto sobejou-lhe soberba e faltou-lhe brio», afirma o «As».

O mesmo jornal titula em primeira página: «Madrid foi um colosso perante o campeão europeu».

«Llorente rompeu o Porto e a entrada do sobrinho de Gento, que parecia mais do que

nunca o seu tio, deu a volta ao jogo», acrescenta o jornal.

O jornal «El País» frisa que o Real Madrid eliminou os campeões europeus, embora um mau esquema tático do seu treinador Beenhaker tenha posto em risco a presença do Real Madrid nos quartos-de-final da prova.

«O sangue de Gento salvou o Madrid no Porto e a presença de Llorente salvou as extravagâncias táticas de Beenhaker», nota o «El País» que critica o sistema utilizado pelo técnico do Real Madrid nos primeiros 45 minutos de jogo.

O «Diário 16» realça a entrada de Llorente no segundo tempo como «um factor importante para o triunfo na eliminatória para o Real Madrid».

«Madrid deu um novo passo de gigante na Taça da Europa, e apagou o fogo dos dragões azuis», é título da crónica publicada pelo «ABC».

Para o «Ya», Llorente «dinamitou o FC Porto e o Real Madrid deslumbrou toda a Europa com um segundo tempo memorável».

Entretanto, centenas de adeptos do clube madrilenho festejaram ruidosamente durante a madrugada a vitória da sua equipa, concentrando-se na Praça de Cibele, no centro de Madrid.

Resultados das competições europeias

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

	2.ª mão	1.ª mão
FC Porto-Real Madrid	1-2	1-2
Apurado: Real Madrid, com 4-2.		
Benfica-Aarhus	1-0	0-0
Apurado: Benfica, com 1-0.		
Bayern Munique-Neuch. Xamax	2-0	1-2
Apurado: Bayern Munique, com 3-2.		
Bordéus-Lillestrom	1-0	0-0
Apurado: Bordéus, com 1-0.		
Gornik Zabrze-Glasgow Rangers	1-1	1-3
Apurado: Glasgow Rangers, com 4-2.		
Anderlecht-Sparta Praga	1-0	2-1
Apurado: Anderlecht, com 3-1.		
PSV Eindhoven-Rapid Viena	2-0	2-1
Apurado: PSV Eindhoven, com 4-1.		
Omónia Nicósia-Steaua Buc.	0-2	1-3
Apurado: Steaua, com 5-1.		

TAÇA DOS VENCEDORES DE TAÇAS

Sporting-Kalmar	5-0	0-1
Apurado: Sporting, com 5-1.		
Rovaniemi-Vilaznia	1-0	1-0
Apurado: Rovaniemi, com 2-0.		
Atalanta-Ofi Creta	2-0	0-1
Apurado: Atalanta, com 2-1.		
Young Boys-Den Haag	1-0	1-2
Apurado: Young Boys, com 2-2, por golo fora.		
Dinamo Minsk-Real Sociedade	0-0	1-1
Apurado: Dinamo Minsk, com 1-1, por golo fora.		
Ajax Amesterdão-Hamburgo	2-0	1-0
Apurado: Ajax Amesterdão, com 3-0.		
St. Mirren-Mechelen	0-2	0-0
Apurado: Mechelen, com 2-0.		

TAÇA U.E.F.A.

KSV Beveren-V. Guimarães	1-0	0-1
Apurado: V. Guimarães, com 1-1, por g.p.		
Honved Budapeste-Chaves	3-1	2-1
Apurado: Honved, com 5-2.		
Vitkovice-Dundee United	1-1	2-1
Apurado: Vitkovice, com 3-2.		
Werder Bremen-S. Moscovo	6-2	1-4
Apurado: Werder Bremen, com 7-6.		
Sportul Studantesc-Brondby	3-0	0-3
Apurado: Sportul, com 3-3, por g.p.		
Turun-Inter Milão	0-2	1-0
Apurado: Inter Milão, com 2-1.		
Espanhol-AC Milão	0-0	2-0
Apurado: Espanhol, com 2-0.		
Flamurtari Vlora-Wismut Aue	2-0	0-1
Apurado: Flamurtari, com 2-1.		
Feyenoord-Aberdeen	1-0	1-2
Apurado: Feyenoord, com 2-2, por golo fora.		
Verona-Utreque	2-1	1-1
Apurado: Verona, com 3-2.		
Velez Mostar-Borussia Dortmund	2-1	0-2
Apurado: Borussia Dortmund, com 3-2.		
Dinamo Moscovo-Barcelona	0-0	0-2
Apurado: Barcelona, com 2-0.		
Bayer Leverkusen-Toulouse	1-0	1-1
Apurado: Bayer Leverkusen, com 2-1.		
Juventus-Panathinaikos	3-2	0-1
Apurado: Panathinaikos, com 3-3, por golos fora.		
Bruges-Estrela Vermelha	4-0	1-3
Apurado: FC Bruges, com 5-3.		
Dinamo Tbilisi-Victoria Bucar.	0-0	2-1
Apurado: Dinamo Tbilisi, com 2-1.		

O sorteio dos oitavos de final realiza-se sexta-feira e a eliminatória em 25 de Novembro e 9 de Dezembro.

Fase do encontro Honved-Chaves



Automobilismo — Fórmula Um

Mansell não deverá correr na Austrália

Os responsáveis pela organização do Grande Prémio da Austrália afirmaram ontem ser pouco provável que o piloto inglês da Williams, Nigel Mansell participe na última prova de Fórmula Um de 1987.

A possível ausência de Mansell da prova australiana ficaria a dever-se aos ferimentos sofridos durante os treinos para o Grande Prémio do Japão de que o piloto está actualmente a recuperar em Inglaterra.

Contudo, a escuderia de Frank Williams vai anunciar dentro em breve a sua decisão sobre esta questão.

O companheiro de equipa de Mansell, o brasileiro Nelson Piquet, virtual campeão do mundo, afirmou na sua chegada ao Aeroporto de Adelaide, Austrália, desconhecer quem iria ocupar o lugar do piloto inglês na equipa.

«Não tenho preferências, mas seria bonito se a escolha fosse para Alan Jones», disse Piquet.

O piloto australiano Alan Jones, que foi campeão mundial em 1980, afirmou já estar preparado para disputar a prova em Adelaide.

Piquet sublinhou que gostaria de ganhar esta prova que completa o calendário de grandes

prémios da temporada, apesar de ter já conquistado o seu terceiro título mundial na Fórmula Um.

O piloto brasileiro, de 35 anos, sagrou-se virtual campeão mundial no passado fim-de-semana no Japão após o seu companheiro de equipa, não participar na prova na sequência de um despiste violento com o Williams.

«Vou representar a minha equipa da melhor maneira trabalhando como se o campeonato ainda estivesse em disputa», adiantou Piquet.

«Não tenho nada que provar a ninguém. Farei sempre o meu melhor e foi bom ter ganho o campeonato, mas será igualmente bom terminar a época, que foi muito dura».

MOTOCICLISMO

Amanhã e domingo, em Albergaria-a-Velha

Final de temporada com ingredientes para a emoção

O Motociclismo vai ser Rem neste fim de semana em Albergaria-a-Velha, onde se disputam as provas que poderão decidir alguns dos lugares das tabelas nacionais, ainda não completamente definidos.

A organização das provas pertence ao Moto Clube de Albergaria-a-Velha, que conta com o apoio da Federação Portuguesa de Motociclismo, e conta-se com a presença dos nomes mais sonantes da modalidade.

O circuito, traçado nas ruas interiores da vila, tem um perímetro de 2.630 metros, com uma largura média de 8 metros.

No cine-Teatro Alba vai funcionar o «quartel/general» desta prova, para o que aélm foi instalado um sofisticado sistema computadorizado que fornecerá, a cada momento, o desenvolvimento das corridas das respectivas

classificações intermédias e finais.

De entre os que já confirmaram a sua presença contam-se o já campeão nacional Alexandre Laranjeira, António Monteiro e Rui Vieira, na classe dos 80 c.c.; Carlos Paulo, também já com o título assegurado, Miguel Galdes e Rui Esteves, em 925 c.c.-produção, e Vitor Marta, Eduardo Mascarenhas e Fernando Sousa, na classe de super produção.

Dado que há ainda acertos de classificações por fazer, facilmente se conclui que em Albergaria-a-Velha vai haver luta cerrada e o conseqüente entusiasmo e muita emoção.

Programa das provas:

Amanhã
9/19 horas - verificações técnicas
15/15,20 h - Treino de fórmula TT e Superprodução
15,30/15,50 h - Treino de 125 c.c.

produção
16/16,20 h - treino de 80 c.c.
16,25/16,45 h - 2.º treino de fórmula TT e superprodução
16,50/17,90 h - 2.º treino de 925 c.c.
produção
17,15/17,35 h - 2.º treino de 80 c.c.
Domingo: 15 h - Corrida de 80 c.c.
16 h - Corrida de 125 c.c. produção
17 h - Corrida de fórmula TT e Superprodução

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha decidiu apoiar e patrocinar a prova, cujo custo total ronda o milhar de contos.

As ruas por onde vai decorrer o circuito foram devidamente melhoradas e tratadas de molde a proporcionar as condições exigíveis a uma realização desta envergadura

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS em Aveiro, boas condições, 20% de entrada e 80% de escritura. Méditerranée Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA - Centro de Aveiro, com 240 m², vende-se Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, com vista maravilhosa, a 7 Km de Aveiro, vende-se Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se Zonas Centrais - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande / bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Salgueiro. 5.600 m². Mil contos. Telefone 24720 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro. Vepor construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

T1, T2 OU T3 compra-se a pronto pagamento. Telefones 24001 - 24002 (dias uteis - noite) - Aveiro.

APARTAMENTO T3 lazeira, arrumos, vende-se Bairro do Liceu - Telefone 23477 depois das 19 horas e 94304 até às 19 horas - Aveiro.

TERRENO vende-se, junto a Variante Aveiro-Barra. Telefone 362141 - Gafanha da Nazaré.

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º Esq. Telefone 25538 - Aveiro.

ESCRITÓRIO aluga-se a 100 metros do Tribunal de Aveiro. Excelente área com 100 m² Aluguel 40 000 escudos por mês. Tratar Telefone 23528 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

TOPOGRAFOS executam levantamentos em qualquer escala, piquetagens, implantação de obras de arte, medição de volumes de aterros e escavações loteamento e medições de áreas. Telefone 27121 - Aveiro (depois das 19 horas) ou 68228 - Coimbra Victor m. Dias Ferreira.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15 - 6.º B - Telefone 26115 - Aveiro.

Vendas

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

MAQUINAS DE TRICOTAR Brother. rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862.

AVELÂS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomeesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Releções Economicas - Telefone 24626 - Aveiro

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

RESTAURANTE PINGÃO Pratos Economicos, Moelas diariamente Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

Trespases

LOJA centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

OFICINAS AUTOMOVEIS 225 m², centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custodio). Telefone 26629 - Aveiro

SALÃO DE CABELEIREIRO, bem localizado, bem equipado, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro.

DISCOTECA, trespasa-se, no Centro Comercial Carramona - Esgueira. Bom movimento. Area disponivel para outro ramo. Telefone 23356 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Inf. Telefone 93272 (a partir das 20 horas) - Aveiro.

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda.

PEGEOT 504 diesel, vende-se. Telefone 623116 - Agueda.

VOLVO 720 vende-se. Telefone (031) 45658 - Mira.

SECRETÁRIA DACTILÓGRAFA Admite-se

PARA ENTRADA IMEDIATA
 Marcação de entrevistas pelos telefones 20590-20641 — AVEIRO.
CAMAPE — Construções, Ld.^a
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 174-r/c
 AVEIRO

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
 No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
 Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
 Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO

JUÍZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO

ÉDITOS DE 10 DIAS

CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Faz-se saber que pelo Juízo Fiscal da 2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, correm éditos de 10 dias, citando credores desconhecidos da firma Cobresa Ligas de Cobre, Lda., com sede em Mamodeiro — Requeixo, à qual foi penhorada a importância de 157.243\$00 (cento e cinquenta e sete mil duzentos e quarenta e três escudos), depositada na Caixa Geral de Depósitos, cofre de Aveiro, proveniente de sobras no produto de arrematação, para reclamarem, querendo, os seus créditos em igual prazo, contado do termo dos éditos, no processo de execução fiscal que a Fazenda Nacional move àquele por dívida de contribuições ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, do ano de 1985.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 2 de Novembro de 1987.

E eu, Luís Manuel Honrado Ramos, servindo de escrivão o subscrevi.
 O Juiz Auxiliar,
 a) **António de Matos Fernandes Correia**
 («Diário de Aveiro», N.º 721, de 6-11-87).

Receitas

Tarte espumosa de bananas

Deitam-se três chávenas (das de chá) de farinha com duas colheres (chá) de fermento em pó, misturando na mesa da cozinha e em monte.
 Faz-se-lhe uma cova a meio onde se deita 100 gramas de manteiga, uma chávena (das de chá) de açúcar e ovos. Amassa-se tudo muito bem até se obter uma bola de massa que se despegue da mesa.
 Forra-se uma forma de tarte de fundo móvel previamente untada de manteiga, ou margarina com a massa preparada.
 Leva-se ao forno durante 20 minutos. Depois de fria cobre-se o fundo da tarte com rodela de bananas humedecidas em sumo de limão. Sobre estas espalha-se uma camada de geleia a nosso gosto. Batem-se entretanto duas claras em castelo e junta-se-lhes 100 gramas de açúcar continuando a bater até se obter ponto de suspiro. Deita-se esta na forma da tarte e leva-se a forno muito quente para dourar.

Última página

Contaminação química é pior que a nuclear

O risco de contaminação atmosférica «é comparável à ameaça de guerra nuclear, mais fácil de evitar que a destruição ambiental», declarou o presidente da Academia Pontifícia, Carlos Chagas. Chagas explicou quarta-feira durante a apresentação do «Congresso Internacional sobre Meio Ambiente» que «não devemos ter medo dos Verdes nem dos outros movimentos favoráveis ao ambiente».

O presidente da Academia disse durante os trabalhos do Congresso, a decorrer na cidade do Vaticano, não estar de acordo com as apreensões do Cardeal Josep Ratzinger, prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, relativamente aos ecologistas.

«Todos nós — afirmou Chagas — estamos preocupados pela utilização da protecção da natureza e do ambiente como arma política, sublinhando ser necessário educar as pessoas sobre meio ambiente sem extremismos, absolutismos ou imposições».

Deste modo «poderão ser criadas as condições para que a cada investimento industrial possa corresponder uma determinada verba para a protecção do ambiente», acrescentou.

O presidente da Academia Pontifícia das

— afirma presidente da Academia Pontifícia

Ciências sublinhou que «a humanidade deve estar atenta senão caminha para o suicídio».

Na mesma conferência de Imprensa foi focado também o problema da contaminação química.

Segundo o professor Philippe Bourdeau, director do «Reserach and Development Joint Research Centre», da Comunidade Europeia, «os maiores riscos para a humanidade vêm das substâncias químicas e não do uso nuclear».

«São cinco milhões as substâncias em síntese, e para quase todas vale o princípio de que é a dose que faz o veneno», afirmou o professor Bourdeau.

Estas afirmações reflectem o interesse que nesta reunião internacional, na qual participam 28 cientistas de 10 países, se tem dado à contaminação química.

O presidente da Academia Pontifícia anunciou que João Paulo II discursará hoje perante os congressistas e recordou que o Papa «está convencido da urgência de se trabalhar intensamente no problema da protecção do ambiente».

O Congresso a decorrer no Vaticano termina amanhã.

Acidente nuclear no Brasil pode voltar a repetir-se

O principal órgão científico brasileiro condenou o sistema de inspecção nuclear do país num relatório apresentado esta semana, onde se salienta que podem ocorrer outros acidentes similares ao de Setembro que causou a morte de quatro pessoas.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) sugeriu que fosse criado um programa para formar inspectores nucleares de modo a serem evitados acidentes semelhantes ao de Goiânia.

«O acidente de Goiânia demonstrou que a inspecção das actividades nucleares no Brasil é inadequada em todo o território nacional», afirmou a sociedade.

O acidente na cidade de Goiânia deu-se quando ferros-velhos desmantelaram um equipamento de radioterapia retirado de um hospital. A caixa continha Césio-137, cujo brilho intrigou os habitantes locais mas que, desde então, matou quatro pessoas e contaminou cerca de 60, de acordo com os números divulgados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CENEN).

Responsáveis da CENEN atribuíram as responsabilidades ao Governo Federal, que por seu turno acusou o CENEN.

PELO MUNDO

MILHARES DE CONTOS PELO CHAPÉU E BOTAS DE CHAPLIN

O chapéu, a bengala e as botas de Charlie Chaplin vão a leilão em Londres no mês de Dezembro — anunciou quarta-feira a empresa Christie's. A base de licitação deverá situar-se nas 15.000 libras (cerca de 3.600 contos). Actor, escritor e realizador, Sir Charles Spencer Chaplin, natural da capital britânica, morreu em 1977, depois de uma carreira que se prolongou por mais de meio século.

BISPO BRASILEIRO EM GREVE DE FOME COMO FORMA DE PROTESTO

Monsenhor José Rodrigues, Bispo de Juazeiro, Estado de Bahia, iniciou quarta-feira uma greve de fome para protestar contra a falta de apoio do Governo às pessoas atingidas pela seca na região Nordeste do Brasil. O prelado juntou-se assim aos quatro sacerdotes e sete freiras que na terça-feira iniciaram uma greve de fome em várias paróquias da região. O coordenador na Bahia da Comissão Pastoral da Terra (entidade da Igreja Católica para o trabalho com os camponeses pobres), Roberto Nalverzzi, denunciou que políticos locais usam em seu proveito a ajuda alimentar que o Governo do Estado enviou para as famílias que perderam as colheitas. Nalverzzi, ao anunciar o movimento dos religiosos, afirmou que «o povo está a sofrer uma greve de fome forçada, pois a seca destruiu as colheitas e, em consequência, com os alimentos nestes municípios».

ANTIGO VETERANO QUERIA MATAR SCHULTZ

Edward Gallo, veterano da guerra do Vietname, acusado de tentativa de assassinio na pessoa do secretário norte-americano de Estado, George Schultz, encontra-se detido sem fiança e será examinado pelos psiquiatras. O detido de 41 anos foi acusado formalmente por um juiz de Washington por posse de armas para atentar contra a vida de um funcionário público. A detenção de Gallo ocorreu depois de sua mãe ter alertado as autoridades para o facto de ele se dirigir para Washington a fim de assassinar o secretário de Estado George Schultz.

MINISTRO URUGUAIO DIZ QUE GREVE DOS POLÍCIAS TERMINOU

O ministro uruguaio do Interior, António Marchesano, afirmou que a greve dos polícias, iniciada segunda-feira, está «praticamente» no fim. Marchesano disse quarta-feira que os agentes voltaram ao trabalho depois do acordo com as autoridades sobre questões salariais, pagamento de um seguro de risco e outras melhorias profissionais. O ministro acrescentou que aos «grupos resistentes» serão aplicadas sanções regulamentares se não voltarem ao trabalho.

URSS E JAPÃO TROCAM... EXPULSÕES

A União Soviética expulsou em Setembro passado um diplomata japonês e Tóquio retaliou ordenando a partida de um diplomata soviético — noticiou o jornal japonês «Mainichi Shimbun». O jornal, citando uma fonte não identificada em Moscovo, acrescentou que o diplomata japonês Toshio Tsunozaki foi expulso por «envolvimento em actividades incompatíveis com o seu estatuto», designação habitual para actos de espionagem. Por seu lado, o primeiro secretário da Embaixada soviética em Tóquio, Sergei Kharin, partiu de regresso ao seu país em Outubro, depois de ter recebido ordens nesse sentido por parte do Ministério japonês dos Negócios Estrangeiros. Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros que pediu o anonimato confirmou que Tsunozaki regressará a Tóquio, mas frisou que ele não fora declarado «persona non grata» por Moscovo. O Governo japonês também não declarou Kharin «persona non grata» — acrescentou. Uma funcionária da Embaixada soviética em Tóquio confirmou que Kharin «se encontra actualmente em Moscovo», mas recusou-se a dar mais pormenores.

DIÁRIO DE AVEIRO

Top britânico

George Michael em primeiro

O cantor George Michael, antigo membro do duo Wham, subiu esta semana para o primeiro lugar do top britânico com o single «Faith» — anunciou ontem o jornal Melody Maker.

A subida mais alta desta semana pertence a Rick Astley, que regressa ao top, passando do 12.º para o terceiro posto com «Whenever You Need Somebody». Lista dos 10 singles mais vendidos na Grã-Bretanha na semana que passou.

- 1) (3) Faith — George Michael
- 2) (1) You Ain't Gonna Get No More — Bee Gees
- 3) (12) Whenever You Need Somebody — Rick Astley
- 4) (2) Love in First Degree — Bananarama
- 5) (6) Little Lies — Fleetwood Mac
- 6) (4) Crockett's Theme — Jam Hammer
- 7) (8) Money Money — Billy Idol
- 8) (5) The Circus — Erasure
- 9) (11) Walk The Dinosaur — Was Not Was
- 10) (18) China In Your Hand — T'Pau

TOP NORTE-AMERICANO

A cantora Tiffany subiu esta semana para o primeiro lugar do top norte-americano com o single «I Think we're Alone Now» — anunciou ontem a revista Cashbox.

O top dos Estados Unidos teve esta semana apenas uma entrada, de Bill Medley/Jennifer Warnes, que passou do 13.º para o oitavo lugar com o single «(I've Had) the Time of my Life».

Lista dos 10 singles mais vendidos nos Estados Unidos na semana que passou.

- 1) (2) I Think we're Alone Now — Tiffany
- 2) (1) Bad — Michael Jackson
- 3) (6) Money Money — Billy Idol
- 4) (3) Causing a Comotion — Madonna
- 5) (7) Brilliant Disguise — Bruce Springsteen
- 6) (5) Casanova — Levert
- 7) (10) Breakout — Swing Out Sister
- 8) (13) (I've Had) The Time of my Life — Bill Medley/Jennifer Warnes
- 9) (9) Little Lies — Fleetwood Mac
- 10) (8) Let Me Be The One — Exposé

Aviões oficiais espanhóis não são de confiança

A avaria do DC-8 da Força Aérea Espanhola que transportava o Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez relançou em Espanha a polémica acerca da falta de segurança dos aviões utilizados para as viagens oficiais da família real e dos membros do Governo.

O avião de Gonzalez teve de fazer ontem uma «escala técnica» não prevista no Equador, quando se dirigia de Montevideo para o México e a avaria detectada provocou já um atraso de várias horas no programa da viagem ao México.

Durante a visita que Felipe Gonzalez realizou ao Brasil, antes do Verão, o mesmo avião fez uma aterragem de emergência no aeroporto de Brasília, devido a uma falha técnica.

Esta aeronave, ou uma sua «irmã gémea», sofreu uma grave avaria durante a viagem dos reis Juan Carlos e Sofia aos Estados Unidos, há três semanas, e foi então necessário enviar outro avião de Madrid para trazerem para Espanha a família real e comitiva.

Sacerdote católico condenado prisão perpétua no Vietname

Um sacerdote católico do Vietname e o seu ajudante foram condenados a prisão perpétua sob acusação de sabotagem e «propaganda contra o sistema político» — disse ontem a agência noticiosa vietnamita.

A fonte acrescentou que 73 católicos implicados no caso foram libertos sem sofrerem uma punição devido a terem confessado «crimes menores».

Segundo a Imprensa, o grupo, liderado pelo

O incidente provocou uma forte polémica na Imprensa espanhola, que denunciou a «falta de segurança» dos aparelhos actualmente ao serviço das mais altas figuras do Estado espanhol.

A oposição política também criticou a decisão do ministro espanhol da Defesa, Narciso Serra, que autorizou a compra de dois aviões «em segunda mão», com mais de 10 anos de vida, para substituir os velhos DC-8, com mais de 20 anos de serviço, de que dispõe actualmente a Força Aérea Espanhola para as viagens oficiais.

Além de já antigos, os novos aviões tiveram de ser submetidos a onerosas e morosas transformações para serem adaptados às novas funções e não poderão entrar em serviço antes de seis meses.

A avaria de ontem não pode deixar de relançar a polémica acerca dos graves riscos para a falta de segurança dos aviões oficiais supõe para a vida dos mais altos cargos do Estado espanhol.

Portuguesa morreu em estrada espanhola

Uma portuguesa morreu e dois outros ficaram gravemente feridos num acidente de viação ocorrido na noite de terça-feira perto da Corunha, no norte de Espanha, informou ontem a polícia daquele país.

Lurdes Sanches, de 29 anos, morreu quando a viatura em que seguia com mais dois portugueses

e um espanhol colidiu com uma automotora.

Na colisão ficaram gravemente feridos os portugueses José Luís Bento Dias, de 29 anos, e Maria Silvana dos Santos Machado, de 16, que se encontram internados na unidade de cuidados intensivos de um Hospital da Corunha.